ANO 18.º SABADO, 16 DE JULHO DE 1938 N.º 5622

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PIERRE Cot, no «Daily Chronicle» sustenta que é necessario fazer a guerra á Alemanha, antes que a Alemanha seja tão forte que ninguem a possa vencer.

Trata-se da chamada guerra preventiva que defendem principalmente os que receiam o eixo Roma-Berlim. Joseph-Barthélemy, num artigo publicado em «Le Temps», sustenta o contrario—a necessidade de manter-se a paz, citando a proposito a palavra de Chamberlain:

—Os pacifistas andam sequiosos de sangue.

Causa pavor que pessoas, até há pouco votadas ao amor da humanidade, subitamente mudem de atitude e de opinião e preguem a cruzada contra «o ultimo barbaro».

As contradições, claro é, nunca embaraçaram os homens, muito menos os chamados intransigentes.

Os ventos sopram de varios quadrantes, não é verdade?

Pois façamos nós como eles, variando a sabor dos acontecimentos. Pierre Cot afirma ser francês 100 0/0.

Muito bem: se assim é, porque não começa ele, em vez de convidar «á grande chacina», por acalmar as irritações e moderar as impaciencias?

* * *

REFERIMO-NOS há dias ás cartas que por insuficiencia de endereço não chegam ao seu destino. Dentro desta especie de missivas há que abrir um capitulo áparte para aquelas que trazem endereços comicos ou disparatados. A publicação dalguns desses endereços daria para um numero do nosso humoristico «Sempre Fixe», se não estivesse já recheado de boa graça portuguesa.

No Instituto Nacional do Trabalho, por exemplo, recebeu-se um postal com esta indicação no lugar reservado ao endereço: «Pedesse o fabor de entregar no Estituto do Travalho. Parece-me qué para o Terreiro du Paso».

E lá foi ter.

* * *

EM Jerusalem, arabes e judeus perseguem-se á bomba, ferindo-se e matando-se. E' uma maneira de reeditar o suplicio de Jesus.

Os ingleses, com a sua placida concepção da ordem e da concordia, tentam afastar e separar os discolos que se combatem, em nome de principios e doutrinas que se fundam no bem e na verdade.

Eis como o bem e a verdade, que são universais e eternos, ao serviço de paixões e interesses temporais, vão encurtando o seu raio de acção, transformando-se em agentes provocadores.

* * *

TEM tido uma grande procura, na Parceria Antonio Maria Pereira, o curioso livro de «Simão o Zeloso», intitulado «Futilidades velhas ou idéas novas?», que o dr. Ramada Curto e Urbano Rodrigues prefaciaram.

"A ALIANÇA INGLESA"

Tenho lido com a maior atenção, e varias vezes com desvanecimento, as criticas que se publicaram ao meu livro «A aliança inglesa».

Destaquei, porém, um passo duma delas, que me impressionou mais, porque sei ter sido perfilhada por algumas pessoas a reserva que ela continha.

No «Diario de Noticias», aliás tão cativantemente amavel, lia-se: «Chegamos a ter pena de que se não entenda (a historia da aliança) até aos nosos dias. Porque nos ultimos vinte anos muitos factos se deram dignos de ser conhecidos e apreciados. Sobretudo nos ultimos tempos, a historia das relações anglo-portuguesas regista acontecimentos e aspectos de tal forma importantes e ineditos, que bem gostavamos de os vêr narrados e julgados com a serena imparcialidade que o sr. dr. Marques Guedes põe nas paginas da sua obra.»

De facto, a historia das relações diplomaticas anglo-portuguesas, que me propus fazer no meu livro, termina na declaração de guerra pela Alemanha a Portugal, em 1916.

Não escolhi esse momento historico arbitrariamente; antes, duas razões concorreram para o adoptar como remate da obra.

1.ª—A chancelaria britanica sempre tem entendido que os tratados, que constituem a aliança com Portugal, não tendo duração fixa, são perpetuos por natureza e não estão sujeitos a renovação, mas são confirmados de tempos a tempos.

Pouco antes da guerra (1912) respondendo a duas interpelações na Camara dos Comuns, «sir» Edward Grey repetiu essa doutrina e acrescentou que a ultima confirmação fôra a do tratado anglo-luso de arbitragem de 1904 (cf. «Aliança inglesa, fls. 335).

São obvias as razões que me determinaram a não encerrar as minhas notas diplomaticas com o 2.º tratado de Windsor (1899) e aquele tratado de arbitragem.

Portugal foi envolvido na guerra por amor da aliança. A requisição dos navios alemães que provocou a sua declaração, foi feita a pedido da Inglaterra, sob a invocação expressa dessa aliança (Nota de 17 de fevereiro de 1916, idem, fls. 343).

Este foi o ultimo documento «publicado», em que tal invocação expressa se fez.

Haverá, decerto, varios outros posteriores e de identico significado quando á confirmação da aliança. Mas, ainda não estão publicados. Constituem por ora segredo das chancelarias.

2.ª—Escasseiam (para não dizer que faltam em absoluto) as fontes para uma historia dessa aliança depois de 1916. O nosso proprio Livro Branco da Guerra não passou do 1.º volume. O 2.º, que deveria ter-se publicado com ele ou pouco depois, ainda está inedito —disse-se que por motivos derivados de certos factos ocorridos em 1918.

Seguiram-se ao armisticio acontecimentos de grande alcance politico e diplomatico. Nas negociações, que, em Paris e Versailles, precederam em 1918 e 19 a assinatura dos tratados de paz, algo se passou que de perto poderia ter contendido com os interesses portugueses.

Mas, da nossa primeira missão ao Congresso de Versailles, restam-nos apenas no livro do insigne prof. Egas Moniz («Um ano de politica») algumas passageiras e discretas alusões. Da segunda missão, Augusto Soares tem-se mantido silencioso e não consta que no espolio de Afonso Costa houvesse quaisquer papeis ou notas acêrca da sua acção diplomatica no mesmo Congresso e da colaboração que a Grã-Bretanha lhe dispensou então.

Em aberto ficara a questão do financiamento das nossas despesas da Guerra pela tesouraria inglesa e da liquidação da respectiva divida. Alguma coisa poderia eu ter escrito do que se preparava, no ministerio de que fiz parte, de concerto com o então ministro dos Negocios Estrangeiros e meu ilustre amigo Vasco Borges. A missão então nomeada foi substituida. Da nova, além duma curta polemica nos jornais, ficou um livro de Julio Dantas. Mas, das varias facetas da eminente personalidade do seu autor, a do diplomata, cedeu inteiramente o lugar, nêsse livro, á do homem de letras.

Depois disso, muito deve haver de interessante, mas guardado no arquivo do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O livro do antigo ministro Bettencourt Rodrigues («Vinte e oito meses no ministerio dos Negocios Estrangeiros») pouco ou nada adianta sôbre a materia.

Poderia eu, apesar de tudo, ter coligido artigos de jornais, relatos de debates parlamentares, notas publicadas, discursos diplomaticos. Acrescentar-lhes-ia alguns factos de importancia transcendente para a aliança—desde os discursos de agentes diplomaticos ingleses em Portugal, as afirmações do discurso do sr. presidente do Conselho, nos Passos Perdidos, aos oficiais do exercito e da marinha, ás visitas oficiais de navios da esquadra inglesa e á chegada duma missão militar...

Tudo isso é, sem duvida, altamente significativo e do que de mais importante se tem passado na vida da aliança. Mas, por enquanto, não é historia—é o presente.

* * *

Daqui a algum tempo (e é de crer que seja pouco, porque os factos agora se sucedem com vertiginosa rapidez) um outro volume se poderá publicar, dilatando o ultimo capitulo, que, sob a epigrafe «Um seculo inglês» escrevi no actual.

Nêle haveria (ou haverá) de fazer-se a verificação de que a grandeza e a hegemonia do Imperio Britanico não declinaram ainda.

Quando o tempo tiver feito o seu trabalho de decantação e clarificação dos acontecimentos, haverá de medir-se a fidelidade tradicional da politica diplomatica inglesa. Depois da Guerra, como sempre, ela procurou exercer o seu papel de arbitro na vida europeia, auxiliando a reconstituição do seu inimigo da vespera e contrariando as ameaças dum «imperialismo francês», que culminou com Poincaré na ocupação da bacia mineira do Ruhr.

Das crises graves, sem serem perigosas, da abdicação de Eduardo VIII e do abandono do padrão-ouro, a grandeza britanica caiu mas consolidada, na sua fecunda missão de garante do equilibrio e da paz. Por ela assinou a Convenção de Washington para o desarmamento, o pacto naval anglo-alemão, o «Gentlemen's Agree-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

O BOMBARDEAMENTO de navios ingleses parece preocupar mais a oposição — que dispara preguntas todos os dias á esfinge do presidente do Conselho — do que o proprio Governo. «Parece», escrevemos nós, porque os governos, em certas circunstancias, possuem menos liberdades que os governados.

Chamberlain, quando fala um pouco mais, diz pouco; quando fala pouco, sempre diz alguma cousa.

Ontem, por exemplo, abriu uma clareira na satisfação aos interpelantes e disse: «Não é possivel conciliar a alegação de que não houve intenção deliberada com os factos que conhecemos, em certos casos particulares».

Em «certos casos particulares» — formula que traduz uma limitação á confissão que liberais e trabalhistas exigem — encontra-se o tipo classico da prudencia realista inglesa, de que Chamberlain é o arauto.

Quando acrescentou que «sir» Robert Hogdson, agente da Inglaterra em Burgos, permanecerá em Londres «até nova ordem», o chefe do gabinete não falou para os Comuns, mas mais para longe. O orgulho inglês, que anda agora muito reservado, ouviu tambem pela T. S. F., e depois — ouviu musica.

* * *

HAVIA uma mulher americana, Peggy Joyce, que possuia um «record» de certo modo celebre: o do divorcio. Já fôra casada dez vezes, e saira do casamento pela porta facil do divorcio. Publicou mesmo um livro: «Os homens, o casamento, e eu», relatorio de aventuras que mais se pode considerar um relatorio comercial, pois Peggy de cada divorcio decretado traz de seu ex-marido uma pequena soma. Está rica.

Mas eis que o «record» é agora batido por uma russa: Marzia Lakow, que começou a carreira matrimonial aos 19 anos e vai para o seu vigesimo divorcio.

Estas senhoras têm sempre o cuidado de não darem o flanco: não são infieis a seus maridos (nem precisam), e não perdem uma causa.

O que espanta é que haja senhores que ainda as tomem por esposas. Elas não são más raparigas, e acontece até serem fantasticamente belas. Mas sobre o portico das suas casas devia ser colocada esta legenda:

«Aqui mora uma dama indesejavel, pois não ha marido que resista ás suas virtudes de fidelidade».

* * *

SOBRE a questão do leite, escreve-nos o sr. Abilio Faustino:

—«A' custa da nossa saude, vive uma multidão de envenenadores. E' necessario que o sr. ministro da Agricultura tome medidas insofismaveis, em defesa da publico».

Estamos inteiramente de acôrdo, aliás a bemaventurança eterna ficará compreendida entre os artigos de consumo.

CENAS DO TOREL

—o-o—

Queixou-se de que a amante

o roubara

para fazer as pazes com ela

A par de muitos casos que revelam, umas vezes simples e negra desgraça, outras a existencia de instintos primitivos, passam com frequencia pelo Torel as situações mais extraordinarias da miseria moral. O que hoje vamos contar é um facto verdadeiro, embora chegue a parecer incrivel. E', ao mesmo tempo, um exemplo tipico de numerosos casos que nos ultimos tempos têm surgido perante os investigadores da P. I. C.

O sr. José Francisco Prado, residente na travessa do Salitre, 9, 2.º, apareceu no Torel a queixar-se de que Perpetua Pacheco Duarte, com quem vivera maritalmente e que desaparecera de casa, lhe havia roubado mobiliario e papeis de credito, no valor de cinco contos. O sr. Prado apresentava uma queixa em forma —escrita em papel selado e devidamente reconhecida pelo notario.

Foi então encarregado o agente Faisca de descobrir o paradeiro da mulher. Começou, naturalmente, por ouvir o queixoso, que confirmou inteiramente o que estampara no papel selado, excepto no que diz respeito ao valor do furto, que passou de cinco para dois contos.

Como não estava, porém, em perpetuo esconderijo, não foi obra dificil descobrir Perpetua Duarte. O que foi impossivel foi arrancar-lhe a confissão do furto. Que não, que não furtara nada! E não houve outro remedio senão chamar o sr. Prado para ouvir a negativa terminante da sua antiga companheira.

Mas antes de se sujeitar á acareação, o queixoso procurou o agente investigador e declarou com o maior desplante:

—Perpetua não furtou. Apresentei queixa contra ela apenas porque, tendo-me fugido, desejava conhecer o seu paradeiro para procurar convencê-la a voltar para a minha companhia!

O mais interessante, porém, é que já está a correr os seus termos um processo instaurado contra José Prado, em consequencia duma queixa apresentada pela Perpetua, tambem com falso fundamento.

Agredida á dentada por uma sua amiga, chamada Estefania de Jesus, Perpetua apresentou, passados tempos, uma queixa contra o seu amante, que indicou como sendo o agressor. Instruido o processo, a Policia enviou-o para a Boa Hora, onde têm comparecido varias testemunhas, que, cheias de remorsos, contam espontaneamente como os factos se passaram.

Eis, afinal, em que são obrigados a perder parte do seu tempo os investigadores do Torel.

O Elixir Quina Martini é um licor aromático preparado com a casca da verdadeira Quina Calissaia, substância de grande poder revigorador.

O seu delicioso aroma e a pureza, qualidade e virtude dos seus componentes, fazem com que o Elixir Quina Martini seja o licor mais indicado para todos e particularmente para as pessoas sem apetite e as que pelo dispêndio de energias precisam revigorar o seu organismo.

À venda nas Mercearias, Cafés, Bars, etc.

Prove-o, faz favor

ABADIA

Todos os dias: Almoços completos com vinho 9$00, Jantares e Ceias 10$00. Amanhã: Um jantar primoroso 10$00. Servem-se na cave, no Salão e na "terrace„. Ambiente moderno e cosmopolita.

AS RELAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

Em Londres e Roma preocupam-se

com a entrada em vigor dos acôrdos de abril

LONDRES, 16.—Nos circulos politicos desta cidade, diz-se que o principal motivo da anunciada decisão do presidente do Conselho Chamberlain de demorar a entrada em vigor do pacto anglo-italiano, mesmo correndo o risco deste ser denunciado, seria o temor duma grave revolta entre os deputados conservadores.

Desde a demissão do ministro dos Estrangeiros, Eden, que Chamberlain tem tido ocasião de se preocupar com a possivel dissidencia de varios elementos que apoiam o seu governo.

Esta possivel dissidencia tomou aspectos especialmente graves ainda recentemente, quando vinte deputados dos mais influentes ostensivamente se abstiveram de votar nas moções apresentadas pelo governo, referentes aos bombardeamentos dos navios ingleses em Espanha. Chamberlain e Butler, têm sido alvo no Parlamento, de um verdadeiro tiroteio de preguntas embaraçosas quanto ás relações anglo-italianas, e Chamberlain considera, aparentemente, que a Camara dos Comuns vive num estado de desassossego permanente, quanto ás concessões a fazer a Mussolini, especialmente no campo da sua intervenção em Espanha. Sobre este assunto, é considerado como particularmente significativo o facto do «Times» publicar em artigo de fundo uma detalhada apreciação das dificuldades que existem para a execução o pacto anglo-italiano, salientando o firme proposito de Chamberlain de cumprir rigorosamente os compromissos assumidos.

Declarando que o presidente Chamberlain se comprometeu a pôr em execução o pacto anglo-italiano desde que fossem cumpridas as condições a que a Italia se obrigava quanto á sua intervenção em Espanha, o «Times» declara: «Chamberlain não pode evidentemente, recuar perante o compromisso assumido; e o governo britanico por forma alguma modificou a sua atitude, neste sentido. O governo fez um acôrdo provisorio que será tornado definitivo depois de terem sido cumpridas determinadas condições; e manifestamente, essas condições ainda não foram cumpridas».

Em Roma a situação é seguida com justificado interesse

ROMA, (julho).—Anuncia-se, de fonte autorizada, que um grupo dos principais membros do Partido Fascista está a exercer uma forte pressão junto do Duce para o levar a denunciar o pacto anglo-italiano, alegando que a dignidade da Italia não permite que se aguarde, por mais tempo, a aprovação inglesa para a sua entrada em vigor.

Consta que, embora Mussolini não considere essa eventualidade impossivel, no caso da resposta inglesa se fazer demorar indefinidamente, a não aceite por agora. Os diplomatas estrangeiros acreditados em Roma, que estão ao facto desta pressão, são de opinião que o Duce ainda não abandonou a esperança de que Chamberlain encontre uma plataforma para pôr o pacto em execução, sem esperar pela efectivação do plano aprovado pela comissão de não-intervenção.

Diz-se mesmo que, possivelmente, Lord Perth receberá novas instruções de Londres marcando o minimo das condições que o governo inglês espera ver satisfeitas quanto ao conflito espanhol, antes de considerar as clausulas espanholas do pacto anglo-italiano como tendo sido satisfatoriamente executadas.

Nos circulos politicos declara-se que os elementos fascistas ultra-radicais não partilham das esperanças de Mussolini quanto a uma proxima resposta de Londres.

Consta que aqueles elementos têm o apoio do Conde Ciano e de Starace, e são de opinião de que a Inglaterra iludiu a confiança da Italia levando-a a assinar o pacto, que os italianos consideram a confirmação de que a Inglaterra aceitava como facto consumado a vitoria imediata do generalissimo Franco em Espanha.

Foi esta a razão, segundo alegam os referidos circulos, por que Mussolini aceitou as condições britanicas segundo as quais o pacto não entraria em vigor até estar satisfatoriamente resolvida a questão da intervenção italiana em Espanha; e que a Inglaterra, depois de ter conseguido esta clausula e o compromisso suplementar que a Italia não enviaria mais voluntarios para a Espanha, não fez quaisquer «démarches» para evitar que a França e a Russia continuassem a auxiliar a Espanha vermelha com o proposito deliberado de ganhar tempo e colocar Mussolini numa situação dificil.

Segundo os mesmos circulos, os elementos fascistas ultra-radicais são de opinião que a Inglaterra mantem o proposito secreto de humilhar o Duce, e que por conseguinte, este deve «pegar o touro pelas hastes» e denunciar o pacto anglo-italiano antes que seja demasiado tarde.

Os mesmos elementos insistem numa maior consolidação da colaboração militar e politica da Italia com a Alemanha e o Japão, baseando-se na teoria de que um futuro conflito se travará entre as nações democratico-liberais e os paises fascistas.

Um fogo no Lumiar

Em virtude de ter aquecido demasiadamente uma chaminé de ferro, declarou-se esta manhã um incendio no madeiramento do barracão onde está instalada a cozinha da sopa dos pobres, que a Misericordia de Lisboa mantem no Lumiar.

No local compareceram prontamente os sapadores bombeiros da 3.ª companhia, que sob a direcção do chefe Oliveira extinguiram o incendio com o emprego de uma agulheta.

Os serviços dos bombeiros foram orientados de forma a evitar que se prejudicasse a continuação da confecção da sopa para os pobres. Ardeu parte do madeiramento do barracão que pertence ao sr. visconde de Olivã. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Estatuto dos Caminhos de Ferro

O «Diario das Sessões» publicou hoje o parecer da Camara Corporativa sôbre a proposta de lei n.º 223, relativa ao Estatuto Juridico dos Caminhos de Ferro.

Trata-se dum notavel trabalho, de que foi relator o sr. professor Rui Ulrich, e no qual colaboraram alguns dos mais categorizados membros da Camara.

No final do parecer, sugere-se uma nova redacção para esta importante proposta.

Atropelamento misterioso

O agente Alfredo José esteve hoje a ouvir o sr. Amadeu Marques Santos sôbre o caso que comunicou ao guarda 2642, de uma mulher que foi atropelada á entrada da rua Eduardo Brasão, na manhã de 12 do corrente, e cujo paradeiro se ignora, bem como o do *chauffeur* que a atropelou.

Segundo declarou a testemunha, quando a mulher foi atropelada ele dirigiu-se ao dono do carro e disse-lhe:

—Espere aí, que eu vou chamar um guarda!

—O que lhe disse o *chauffeur*?

—Que não precisava de policia e, depois de meter a vitima no automovel, desapareceu com ela.

Acrescentou a testemunha que reconhece o automovel e a pessoa que o guiava. Este carro conserva ainda a numeração antiga e é particular.

As investigações prosseguem para esclarecimento de tão misterioso caso.

Café Restaurante - TAVARES

(O mais confortavel e o melhor serviço de mesa e cozinha em Portugal)

LANCHES para casamentos desde 20$00, Todos os dias Lagostas vivas e à Americana e à TAVARES - T. 21112.

OLIMPIA CLUB

EMY ROMANO a formosa danseuse do Casino de Paris

E a insinuante bailarina castiça espanhola **MANOLITA PIQUER**

A POLITICA INGLESA

O Labour Party e os comunistas

LONDRES, 16—Em sessão privada, o Congresso do sindicato nacional dos ferroviarios, que se reuniu em South Port, rejeitou uma moção preconizando a filiação do partido comunista no Labour Party.—(Havas)

Os agricultores e o governo

LONDRES, 16—Os agricultores estão satisfeitos com a longa conferencia que ontem houve entre uma delegação da União dos Agricultores e o ministro da Agricultura. A delegação referiu-se ao discurso de Chamberlain, em Kettering, o qual levantou como se sabe, protestos entre os agricultores. O presidente da delegação pediu que o governo fizesse uma declaração mais precisa do que a de Chamberlain, para se acalmar a emoção causada pelo referido discurso, em que Chamberlain se limitou a dizer que se activavam os planos para dar á agricultura o seu verdadeiro lugar na economia nacional. O ministro respondeu que o governo tinha a peito a prosperidade dos rurais e que tencionava dar-lhes toda a assistencia para que a agricultura se desenvolva, não só em tempo de paz mas tambem em tempo de guerra. Com esse fim pretende o governo garantir mercados estaveis para os produtos agricolas metropolitanos. Finalmente o ministro disse-se satisfeito com este contacto com a União dos Agricultores e que desejava que os contactos deste genero se repetissem a titulo consultivo. O conselho da União reunirá na proxima semana para deliberar sobre esta entrevista.—(Havas)

GREVES NO ESTRANGEIRO

Um conflito em Couplevier

PARIS, 16—Um grave incidente se registou ontem no departamento de Libece, onde os operarios da construção civil estão em greve há quatro semanas. Em Couplevier os marxistas tentaram expulsar dos seus lugares de trabalho quarenta operarios não-marxistas. Além disso, ameaçaram o chefe regional dos sindicatos não-marxistas, que se defendeu a tiro de revolver. Dois grevistas ficaram feridos.—(D. N. B.)

LONDRES, 16.—Os trabalhadores que se empregam no alargamento da doca n.º 1 e que se encontravam em greve ha algumas semanas voltaram ao trabalho.

Foi-lhes satisfeita a pretensão quanto á duração das horas de trabalho, sendo reduzidas de 10 e meia para 9, mas não recebem os aumentos de salarios reclamados.—(Havas.)

«A ALIANÇA INGLESA»

(Continuação da 1.ª pagina)

ment» e o acôrdo recente com a Italia.

Continuam a sua acção de famosas dinastias de politicos e estadistas, e, nelas, a mesma isenção puritana e o mesmo sentido religioso da democracia. Lembre-se, para exemplo, o gesto de renuncia e o admiravel sentimento de oportunidade de Lord Baldwin, que, abrindo e dominando uma crise dinastica, se retira da cena politica depois do seu triunfo, ainda em vida nimbada da imortalidade da Historia.

Se me fôr dado viver mais alguns anos desta vasta revolução, que se desenrola no Mundo, não me despedirei da idéa de vir a escrever esse novo volume. E oxalá que o possam ler tambem os que opuseram ao actual a reserva da interrupção da sua narrativa em 1916.

ARMANDO MARQUES GUEDES

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

A FOTO ACHILLES tem pessoal especialmente habilitado para esses serviços, assim como as melhores instalações. A' venda as peliculas das marcas mais acreditadas aos seguintes preços; 6 1/2 X 11, 7$50; 6 X 9, 6$00; 4 X 6, 5$30. — Preço das provas: 6 1/2 X 11, $60; 6 X 9, $50 e 4 X 6 1/2, $40.

A revelagem dos rôlos é gratuita.

Enviam-se encomendas á cobrança.

Avenida Almirante Reis, 1.º ANDAR DO N.º 1

A viagem de Jorge VI

a França

BOULOGNE, 16. — Como se anunciou quando do seu desembarque em França, o rei Jorge receberá uma homenagem junto do monumento «Britannia», que se construiu no anteporto de Boulogne. No momento em que o «Enchantress» entrar no porto, a bandeira tricolor que cobre o enorme monumento, será arriada. Este monumento comemora um acontecimento historico: a chegada, em 13 de agosto de 1914, a terra francesa, do primeiro contingente inglês. A estatua foi custeada por subscrição publica e deve-se á iniciativa dos ex-combatentes da região de Boulogne que quiseram que, mesmo á entrada do canal, onde milhões de «tommies» passaram, durante a Grande Guerra, se levantasse um monumento para perpetuar o acontecimento.

Foi o proprio soberano que quis honrar com a sua presença a inauguração do monumento, cuja cerimonia será ainda realcada pela presença dos Marechal Pétain e do Marechal Lord Cavan.—(Havas).

Inaugurou-se em S. José

o novo gabinete dos reporteres

No hospital de S. José foi hoje inaugurado, com a assistencia do sr. enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, o novo gabinete dos reporteres.

O sr. coronel Nepomuceno de Freitas, ao inaugurar o novo gabinete, louvou a acção da Imprensa e afirmou que os seus representantes naquele hospital poderiam contar com todas as facilidades para o bom desempenho da sua missão. Agradeceu tambem a homenagem que lhe prestavam inaugurando naquele gabinete o seu retrato.

Os representantes da Imprensa agradeceram ao sr. enfermeiro-mór todas as facilidades concedidas não só para o bom desempenho da sua missão, como para a instalação do novo gabinete e prometeram-lhe toda a leal colaboração.

A festa da Brigada Naval

Com um programa cheio de atractivos, sob os pontos de vista desportivo e artistico, realiza-se esta noite na piscina do Sport Algés e Dafundo o grande festival desportivo da Brigada Naval da Legião Portuguesa, a favor do seu cofre de assistencia.

Assistem ao festival os srs. ministros da Marinha, Educação Nacional e Comercio e Industria, devendo o primeiro dêstes membros do Govêrno proceder á distribuição dos premios.

DESASTRE MORTAL

No banco do hospital de S. José faleceu hoje, pouco depois de ali ter dado entrada, Joaquim Pereira, de 48 anos, pintor, residente na rua do Meio do Arco de Carvalhão, 1º, loja, que caiu de um andaime onde trabalhava, da altura de um sexto andar, na rua Ferregial de Baixo. O cadaver do infeliz operario foi conduzido para a casa mortuaria daquele estabelecimento hospitalar.

PROEZAS DE GATUNOS

Foram presos por se dedicarem á pratica de varios furtos em Telheiras e na Alameda das Linhas de Torres Joaquim Marques, Zeferino Marcelino e Antonio Bernardo.

— Por ter furtado uma mala, foi preso Vasco Brito Rebelo.

— Os gatunos furtaram ao sr. João da Silva Marques, residente em Rio de Mouro, acidentalmente em Lisboa, uma carteira com 4.000$00 e uma letra na importancia de 3.500$00.

Carreiras aereas transatlanticas

A Imperial Airways recomeça no proximo dia 20 as viagens experimentais para o estabelecimento das carreiras Europa-America do Norte com escala pelos Açores. Será empregado nas viagens experimentais o grande hidro-avião «Mercurio».

EXAMES

Foi aprovado, com dispensa de exame, nas cadeiras de fisica, matematica, teorica e pratica, e mineralogia, do segundo ano do curso do Instituto Industrial, o sr. Manuel Albuquerque Côrte-Real Tavares.

Solar da Alegria

Praça da Alegria, 56

No Programa: Adelina Ramos, Manuel Calixto e Jacinto Pereira.

O consumo minimo é de 2$50.

Amanhã: **Grandiosa Matinée.**

Telefones 24290 e 28197.

MOBILIAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente. Exposições permanentes de mobilias, tapetes, etâmines, e estofos: **Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

TEATROS E CINEMAS

O novo teatro ao ar livre

Foi definitivamente fixada para a proxima quarta-feira a inauguração, no Parque Mayer, do novo Teatro Recreio, com as primeiras representações, em duas sessões, da revista popular «Faça sol».

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro continua realizando brilhantemente a sua digressão artistica, tendo obtido grandes êxitos em Beja, Evora, Extremoz, e agora em Elvas, onde estreou ontem com a peça «Recompensa», terminando amanhã, ali, os seus espectaculos. No dia 18 representa a mesma peça no teatro de Portalegre, seguindo depois para a Beira Baixa.

—A caminho de Lourenço Marques, onde volta a trabalhar nos dias 19 e 20, vai já a companhia Maria Matos.

—A bordo do *Monte Pascual*, chegou ontem a Lisboa, vindo de S. Paulo, o nosso compatriota sr. José Vieira Pontes, grande amigo, naquela cidade, dos artistas teatrais portugueses.

—Faz amanhã anos o actor Samwell Deniz, agora em «tournée» com a companhia do teatro Nacional.

—Beatriz Costa, que brevemente inicia a filmagem do seu papel em «A aldeia da roupa branca» só estará livre, para voltar ao teatro, no final do proximo mês de agosto.

—O cenografo Baltazar Rodrigues, já restabelecido da grave doença que sofreu ultimamente, reaparecerá brevemente, com os seus trabalhos, num dos nossos teatros, apresentando varias cenas numa revista em ensaios.

—Os escritores teatrais Fernando Santos e Xavier de Magalhães, a convite do empresario Antonio de Macedo, estão colaborando na revista «Pega-me ao colo!», cujos ensaios já se iniciaram, sob a direcção de Rosa Mateus.

—Com excepção das actrizes Emilia de Oliveira e Maria de Oliveira estão presentemente sem contrato todos os artistas da extinta companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Têm-se acentuado as melhoras do actor Tarquinio Vieira, recentemente operado no hospital de Arroios, onde ainda está internado.

—Eugenio Salvador, realizador coreografico, está já ensaiando os grupos de «vamps» e «girls» que vão participar no desempenho da revista «Iscas com elas...», em ensaios no Apolo, empresa Luiz Ruas.

—Para o Capitolio foi contratado o actor Carlos Alves.

—Realizou-se o casamento do actor-imitador Daniel Martins.

—Não ficou no elenco duma companhia de declamação para que foi convidado o actor Alves da Costa.

—Adelina Abranches fará a sua festa artistica no teatro Manuel de Arriaga, no Funchal, com a peça de Santiago Roussinol, «A Mãi».

—No Olimpia Club apresentam hoje novos numeros as insinuantes artistas Emy Romano, do Casino de Paris, e Manolita Piquer, bailarina espanhola.

«A rainha dos borlistas», no Eden

O Eden apresentou ontem um novo programa que continua a incluir os «Complementos vivos n.º 6», dado o exito justificado que alcançaram. Ha apenas a substituição da Orquestra Tipica Portuguesa, pela Orquestra Tipica Algarvia, excelente agrupamento musical que desperta o maior agrado sempre que se apresenta em publico.

São muito mais felizes os «complementos vivos» do que os complementos simplesmente animados, onde ha um filme de curiosidades que tem cabelos brancos e um documentario português que não honra o operador.

«A rainha dos borlistas» é um filme sorridente, que se vê com agrado, se bem que não seja dos mais notaveis da produção francesa. Pode classificar-se um filme de verão, amavel e despretencioso, embora peque por falta de originalidade e pela inconsistencia do entrecho.

E' digna de registo a graciosa interpretação de Pierre Brasseur, muito bem acompanhado por Max Dearly e Suzy Prim.—X.

«A garota de Fernandel», no Condes

«A garota de Fernandel» é nada mais nada menos que a filha autentica do notavel actor comico representando com muita graciosidade ao lado de seu pai, num filme que tem tanto de bom humor como de ternura, um filme côr de rosa em que os bons são recompensados e os maus justamente punidos.

Todo o filme é inteligentemente conduzido, com seus episodios comicos e lances dramaticos de modo a não deixar esmorecer o interesse do publico, que acompanha as peripecias imprevistas do entrecho com a mais viva curiosidade.

Fernandel é o comico consagrado que faz rir sem o menor esforço. A pequena Josette com 12 anos apenas, sendo filha de peixe, mostra já que sabe nadar. O dialogo, talhado nos moldes do melhor espirito francês, é um dos motivos de exito deste filme.—Z.

Aproveitem as ultimas noites de Chang, no Coliseu. Amanhã há «matinée»

Perfeição, ligeireza, alegria e deslumbramento —eis as caracteristicas dos trabalhos fantasticos de Chang, no Coliseu. Os ultimos espectaculos que ali está dando, com o novo programa, têm atraido Lisboa inteira, porque as suas novas experiencias de magia deixam o publico ainda mais intrigado do que estava com os primeiros trabalhos. Podem crer que só não se perdem as noites que se passam a vêr as diabruras de Chang. Os preços são baratissimos. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
COLISEU—A's 22—Chang, o Homem Demonio.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Restaurante do Coliseu dos Recreios

(Junto á Sala de Espectaculos)

Tendo o antigo Proprietario, por decisão do Venerando Tribunal da Relação, sido empossado daquele seu estabelecimento, VEM AVISAR o antigo pessoal para comparecer na Pastelaria Ferrari, onde se admite tambem novo pessoal.

Assim, fica tambem prevenido o exm.º publico daquela casa de espectaculos de que brevemente tem o seu velho rstaurante a servi-lo com toda a solicitude.

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos
PREÇOS POPULARES
Os Bébés

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A Rainha dos Borlistas com Pierre Brasseur, Max Dearly, Charles Deschamps e Suzy Prim.
Complementos vivos n.º 6

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2 523
A GAROTA DE FERNANDEL com o popular comico Fernandel e a pequena Josette Fernandel
Preços de 2 a 6 escudos

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
A carruagem de Sua Alteza
A Pequena Irlandesa
Salão e Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas
Lloyds de Londres
A mina roubada

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
8.ª semana e ultima
Os Fidalgos da Casa Mourisca

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Realização de Artur Duarte com Maria Castelar, Tomás de Macedo, Teresa Casal, Ed. Fernandes, etc.
Preços populares

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O ANJO
A ULTIMA AVANÇADA
O pato e os seus sobrinhos
Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Tel. 2 0917
A CANÇÃO DA TERRA
A JORNADA TRAGICA
Plateia 2$50

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
A furia do oiro negro

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Foi enviada para o «Diario do Governo» a portaria que regula o comercio de taxis em Lisboa e fixa as novas tarifas, que entram em vigor daqui a quatro meses.**

Na provincia

- **No monte da Ronca, concelho de Alandroal, uma debulhadora trucidou o trabalhador José Antonio Pardal, de 55 anos.**
- **Na povoação de Freixofeira caiu a um poço o trabalhador Florencio Esteves, de 45 anos, que morreu afogado. E' o setimo desastre mortal que se dá neste poço.**
- **Na região de Montalegre desencadeou-se uma violenta trovoada, que causou grandes prejuizos. As faiscas mataram 56 cabeças de gado.**
- **Em Alcacer do Sal, fugiram dois toiros da ganaderia do sr. Joaquim Mendes Nuncio que foram até ao jardim publico da vila, onde um arremeteu com o trabalhador Tomé Augusto. Salvou-o da morte o facto do animal se ter voltado em seguida para um jumento que atirou ao ar três vezes até o matar.**
- **Declarou-se violento incendio nas matas do monte da Aguieira, (Viana do Castelo). O fogo abrangeu uma area de 6.000 metros quadrados, chegando a alarmar os habitantes das povoações vizinhas, que o atacaram denodadamente, conseguindo dominá-lo.**

No estrangeiro

- **Os jornais de Londres referem-se, com insistencia e interesse excepcionais, ás relações luso-britanicas, pondo em relevo a importancia da aliança e da posição geografica e politica do nosso país. A vinda a Portugal da missão militar britanica e os trabalhos por ela realizados entre nós ocupam igualmente a atenção de alguns orgãos da Imprensa inglesa.**
- **Anuncia-se que a Santa Sé vai restaurar o bispado de Aveiro, nomeando para administrador, enquanto não fôr designado o bispo, o sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo de Ossirinco.**
- **Sir Jonh Simon discursou na Camara dos Comuns afirmando que, se o mundo não souber evitar uma nova guerra, é de fazer calafrios o futuro que os homens de hoje preparam para os seus filhos.**
- **Devem brevemente iniciar-se as carreiras regulares de aviação entre Londres e Nova York.**
- **O governo do Reich tomou providencias excepcionais quanto ás industrias do aço e do ferro, abrangendo estas disposições a empresas que constroem material rolante de caminho de ferro.**

DELICIA

Peçam esta nova e finissima bolacha da Fabrica Confiança.

Kilo 16$00

A' venda em todos os estabelecimentos.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje, das 21 ás 2 horas, bailes, guitarradas e cantam, a actriz **Adelina Férnandes. Carolina Redondo** e **Manuel Cascais.** Amanhã, grandiosa «matinée», com sombra de lindo arvoredo e cantam, das 15 e 5 as 19 horas, a aciriz **Mari Laura, Alcidia Rodrigues** e **Jose Marques Amaral.** Exibição do acordeonista **Manuel Aleixo** e xilofonista **Oliver.** Vá gozar ar puro a esta linda e acreditada **Esplanada. Rua de Santa Marta, 179.**

Retiro da Severa

Hoje ás 21 e 30 horas

No Salão ou na Esplanada: **Berta Cardoso, Natalia dos Anjos, Alberto Ribeiro** e **José Tovar.**

Amanhã exibição da muito popular e querida actriz **HERMINIA SILVA.**

Variações e guitarradas com **Armandinho.**

Colete Encarnado

Cantam hoje: **Lucilia do Carmo, Carmen Santos, Manuel Pereira e Fruotuoso França.**

Amanhã: **Berta Cardoso.**

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

MINISTERIO DO COMERCIO E INDUSTRIA

JUNTA NACIONAL DO VINHO

Comunicado

A produção de vinhos de pasto em 1937, nas quatro grandes regiões vinhateiras do País, em comparação com os três anos anteriores, é a que consta do quadro seguinte:

ÁREAS DAS REGIÕES	Pipas (500 litros)			
	1934	1935	1936	1937
Antiga Federação	1.200.000	736.558	285.424	672.590
Dão	135.711	75.622	74.259	146.406
Douro	103.173	70.148	52.356	64.935
Vinhos verdes	431.272	83.160	184.737	406 234
	1.870.156	965.488	596.776	1 290.165

Por ele se verifica que a produção na area da antiga Federação dos vinicultores foi mediana, ao passo que a região dos vinhos verdes e a do Dão atigiram quantitativos semelhantes aos da celebre colheita de 1934.

Daí, para os vinhos da área da antiga Federação o perigo de uma depressão grave nos preços sem compensação pela quantidade.

A essa causa outras ameaçavam juntar-se, como a má qualidade de muitos dos vinhos com marcada tendencia para se voltarem, a anunciada restituição de beneficio no Douro, acrescida da distribuição obrigatoria de grande quantidade de aguardentes produzidas naquela região e os prenuncios de uma abundante colheita para 1938.

Desde logo a Junta estudou as medidas susceptiveis de assegurar uma justa defesa dos vinicultores, por forma a permitir a estes resistencia economica perante tendencias especulativas que o estado do mercado facilitava.

Independentemente do financiamento sôbre mostos iniciado em 9 de Setembro de 1937 e que atingiu 1.795 contos, outro se abriu em 10 de Dezembro passado na base de $30 por litro de vinho para os vinicultores cuja produção não excedesse 25 mil litros e, em virtude dele, emprestaram-se aos produtores 1.725 contos, representando 5.741.645 litros de vinho. Noventa e nove por cento dos produtores podiam utilizar estes creditos.

Em 26 de Fevereiro abriu-se o terceiro financiamento que está ainda em curso e atinge 19.194 contos representando..... 38.389.113 litros de vinho.

Os prazos destes financiamentos têm sido prorrogados e ultimamente, para atender á situação dos produtores, resolveu-se facultar-lhes o pagamento pela entrega dos vinhos ao preço de $04,7 o grau-litro, ou conceder-lhes a prorrogação até ao fim da presente campanha.

Ao mesmo tempo, para se estender a protecção da Junta áqueles que não se utilizaram do crédito que lhes era facultado resolveu-se conceder a warrantagem das aguardentes aos produtores e produtores comerciantes. Tais são, no que diz respeito a crédito, as medidas tomadas para assegurar a resistencia economica aos vinicultores.

Por portaria de 9/11/938 foram restabelecidos os «stocks» minimos dos armazenistas, que haviam sido reduzidos no ano transacto, reviu-se o tabelamento pedido insistentemente pela produção e pelo comercio, reduzindo o preço de venda ao publico a-fim-de estimular o consumo e fomentou-se a exportação que tem acusado um sensivel aumento.

Finalmente, resta encarar a questão da compra de aguardentes.

Pelo artigo 15.º do decreto-lei n.º 23.984 de 8 de Junho de 1934 «A Federação (hoje Junta) é obrigada a adquirir as aguardentes que lhe sejam oferecidas, tanto as produzidas na área da sua influencia como fora dela, ao preço minimo estabelecido».

Mas, pelo § 2.º do mesmo artigo estabelece-se que o movimento das compras será regulado pela Federação (hoje Junta).

Vê-se assim, ao contrario do que muitos pensam, que a Junta não tem que estar permanentemente compradora de aguardentes ao preço minimo, e que, além disso, ao usar da sua competencia para regular as compras, o deve fazer, tendo em atenção, sobretudo, os interesses dos vinicultores. O que não pode, uma vez abertos os seus periodos de compra, é adquirir abaixo do preço minimo a aguardente que lhe seja oferecida.

Assim, a Junta aceitou na presente campanha, até determinada data, propostas para compra de aguardentes na mesma forma como a Federação o fizera em campanhas anteriores, sem que, contudo, sôbre este ponto tivesse havido reclamações.

Mas vejamos os numeros referentes á compra de aguardentes pela Junta, durante a presente campanha em relação com os numeros das campanhas anteriores:

1935	adquiriram-se	aguardentes	no	valor	de.....	5.450.000$00
1936	»	»	»	»	»	10.549.000$00
1937	»	»	»	»	»	2.224.000$00
1938		»	»	»	»	17.232.000$00

Quere dizer, no decorrer da presente campanha empregou a Junta na compra de aguardentes um montante igual áquele que foi despendido nas três campanhas anteriores e que representa um volume de 3.829.469 litros. Os numeros são eloquentes.

O manifesto das aguardentes realizado em junho pela Junta apenas com fins estatisticos deu a impressão a alguns manifestantes que ela iria imediatamente apresentar-se no mercado como compradora.

Das verificações já feitas chegou-se á conclusão de que 776.177 litros não existiam o que demonstra o intuito especulativo de muitos manifestantes só possivel por não terem tido o cuidado de indagar qual tinha sido o movimento de compras já efectuadas.

Além das grandes compras de aguardente já realizadas, estão tomadas, como atrás foi dito, medidas para defesa dos produtores comerciantes mas nada demonstra que seja justo ou necessario torná-las, neste momento, extensivas ao comercio.

Abriu a Junta oportunamente o seu periodo de compras de aguar-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

A VIAGEM PRESIDENCIAL A'S

Primeiras impressões de bordo

navegando com mar sereno, entre Lis

(Do nosso enviado especial)

No «Angola», 12—As grandiosas manifestações feitas á partida do Chefe de Estado e prolongadas até á barra pelos que escoltaram o «Angola» em barcos embandeirados e animados por «vivas» entusiasticos e incessantes, impressionaram vivamente o sr. Presidente da Republica e os que temos a honra de acompanhar o sr. general Carmona na sua viagem á costa ocidental africana do Imperio.

Ao perdermos de vista os manifestantes, ecoando ainda os «vivas» vibrantes — Car-mo-na...! Boa viagem...!—todos sentimos o desalento da largada, saudosos já, como portugueses, ainda que confortados pela inesquecivel despedida e, como portugueses tambem, animados pelo espirito patriotico da viagem e pela missão que nos compete.

Ao ultimo olhar para a terra, entrando na visão total do mar, sucedeu-se o reconhecimento dos camarotes e a tarefa da instalação na que vai ser nossa casa durante quasi dois meses. Pouco a pouco foram reaparecendo os nossos companheiros de viagem —os membros da Casa Militar do Chefe do Estado o seu ilustre medico-assistente, sr. dr. Cassiano Neves, o chefe de gabinete e os secretarios do sr. ministro das Colonias, o capitão de bandeira, alguns companheiros-parciais da viagem, como o sr. conde de Seisal, o sr. visconde de Santa Margarida, o dr. Mantero, e o grande animador que é Elias Lopes, que ficará nas suas roças de S. Tomé. Do sr. Presidente da Republica, recolhido nos seus aposentos do «deck» superior, com sua esposa e filha, dá noticia a presença da sentinela, marinheiro aprumado no uniforme branco, vedando a passagem.

Dos jornalistas, merecem menção especial os enviados estrangeiros: Francisco de Cossio, da imprensa nacionalista espanhola, nosso amigo, grande escritor, duma familia de prestigiosos jornalistas; Desiré Demur, do «Soir», de Bruxelas, já nosso conhecido por haver estado em Lisboa com varios colegas belgas; e Eck, um colega alemão do qual sabemos apenas as três letras do seu nome, porque fala apenas a sua lingua e «dá á lingua» desenhando bonecos fantasticos que lhe permitem até contar anecdotas. Eck foi o ultimo a embarcar e fê-lo com um embrulho que alguns afirmaram ser de bananas para comer até á Madeira, e que era, afinal, de rólos de peliculas impressionadas em Lisboa e ao qual juntou o ultimo, com as fotografias da partida. Já de bordo, lançou o embrulho ao gasolina que trouxe o sr. Presidente da Republica, gritando que o levassem á Legação da Alemanha donde, por avião, o devem ter enviado a tempo de haver sido publicada no seu país a reportagem grafica do grande acontecimento. Com Eck, e com os colegas estrangeiros, fizemos o primeiro jantar a bordo, na mesa do comissario do «Angola», sr. Soares de Andrade, e nela comeremos toda a viagem com Antonio Eça de Queiroz e Metzner Leone.

Depois, o café, na sala de fumo, seguido de boa palestra que teve epilogo num passeio pelo «deck», contemplando o mar, espelhado por uma lua magnifica. E, ás doze horas de bordo, duas horas de terra, todos dormiamos, embalados por um mar suave que para alguns é doce recordação de berço, facilitando o sôno, e para outros incomodo tormento que se denuncia na agitação sonóra que vai nalguns camarotes...

A's nove horas da manhã quasi todos comparecem ao primeiro almoço, sendo dos primeiros o sr. dr. Cassiano Neves que, amavelmente, nos dá a noticia que transmitimos no nosso primeiro radio de bordo—a de que o sr. Presidente da Republica, ainda gratamente impressionado pelas grandiosas manifestações da despedida, passou a noite admiravelmente, sem sentir o menor enjôo. Semelhante afirmação se não pode fazer acêrca das restantes pessoas da comitiva, na sua maioria recolhidas até á hora do almoço...

O mar continua, porém, tranquilo e o horisonte de bordo é animado pela presença do «Afonso de Albuquerque», elegante por suas linhas e pela forma de navegar, sempre a igual distancia.

Francisco de Cossio lê-nos a sua primeira cronica, que será publicada em toda a zona nacionalista espanhola e radiodifundida pela emissora de Burgos. Pagina literaria que a todos desvanece, como jornalistas e como portugueses, porque nela se faz o caloroso elogio de Portugal-Imperio, do seu passado e felizes destinos.

A vida a bordo do «Angola», povoado apenas pelo escasso meio cento da comitiva e por poucas pessoas mais, desenha-se tranquila, propicia ao trabalho, e ao repouso.

Amanhã, a chegada á Madeira—um dia agitado de recepções—e depois a serenidade de nove dias, navegando entre ceu e mar, entregues todos a contemplação do oceano, ao recolhimento interior, e á saudade, nossa eterna companheira.

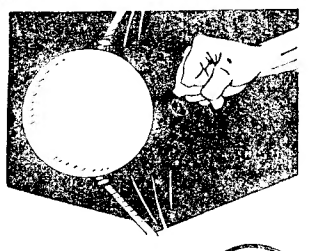
* * *

A recordação dum encontro do «Deutschland» com uma excursão da «Força pela Alegria», ha anos e na latitude a que navegávamos na altura que tal recordação nos surgiu, provoca a descoberta de que Eck o colega alemão que parece um daqueles jornalistas excentricos de Julio Verne, foi nosso companheiro de viagem com o dr. Ley, a bordo do «S. Louis». Já nos conheciamos, já fizémos juntos esta mesma viagem até á Madeira, e só agora descobrimos o velho conhecimento, que celebrámos com protestos de não mais voltarmos a esquecer-nos um do outro. No «S. Louis», replecto de alegres excursionistas, era possivel o desconhecimento de dois passageiros entre si. No «Angola», com a sua escassa população, escassa de quantidade, que não de qualidade, não seria possivel tal desconhecimento, porque já todos nos conhecemos e estimamos. Conversa-se entre todos com absoluta simpatia, fazem-se planos e combinações para a viagem, projectam-se tradicionais festas de bordo, e só se não preparam bailes de passageiros pela razão simples de que faltam damas; mas, joga-se as damas, e não faltam amadores de teatro que, á falta de noticias do xadrez-teatral, ensaiam o jogo de xadrez.

Seja dito em abono dos jornais, e da sua necessidade incontestavel, que muitos foram os passageiros que esta manhã sentiram a falta do periodico preferido, e todos a falta do nosso «Diario de Lisboa» á tarde. Valeu-nos a Emissora Nacional com as noticias frescas da nossa metropole e de acontecimentos estrangeiros tão flagrantes como os de Espanha, que para o patriotismo de Francisco de Cossio não são estrangeiros e constituem obsessão naturalmente dominante.

O primeiro dia de viagem decorreu assim sossegadamente, mas sem cançasso, porque o tempo passa depressa entre a conversa agradavel e as agradaveis e sucessivas refeições. Depois do primeiro almoço, ás nove horas, o almoço das doze, depois o chá das cinco, e agora já temos de nos vestir de etiqueta para o jantar que ontem, como é costume no dia da partida e á saida dos portos, teve dispensa da cerimonia.

E não permite mais interessante cronica de bordo esta viagem, já conhecida a sinfonia triunfal da partida de Lisboa, e enquanto não surgem os ou-



Sig
Indis
gina
dent
gar

COLONIAS

do «Angola»

boa e o Funchal

tros motivos triunfais que nos aguardam no Funchal, em S. Tomé e Principe e em Angola.

* * *

Acercando-se de nós e prolongando util conversa pela noite fora, simples e amavelmente permitiu-nos o sr. ministro das Colonias que ampliassemos esta cronica insubstancial-a unica possivel neste dia em que a vida de bordo foi apenas animada pelos numerosos radios que chegam saudando o Chefe do Estado. Disse-nos o antigo alto-funcionario colonial, a cuja posse ministerial tivemos então a honra de assistir, da preparação da viagem presidencial, do seu significado e alcance, do espirito que presidiu á sua organização e de varios pormenores que revelam a sua inteligencia previsora.

Acentuou o sr. dr. Francisco Machado—um apelido que evoca toda uma familia de ilustres coloniais de cuja amizade disfrutámos—que a conversa não era com o jornalista; mas este não pode resistir, porque lhe não consentem a indiscrição profissional e o entusiasmo patriotico. Entre outros projectos que completarão a sua obra nas colonias acarinha o actual titular da pasta, e nosso ilustre companheiro de viagem, a de estabelecer uma rêde de comunicações aero-postais que virão ligar mais directamente o Imperio, dando satisfação ao comercio, ás familias dos coloniais e resolvendo muitos problemas com que nos vamos agora defrontar os jornalistas para fazermos chegar á Metropole as nossas cronicas. E este projecto do sr. ministro das Colonias—completamos a indiscrição—deve estar realizado dentro dum ano.

Para fecharmos a cronica, e por dever de amizade, subimos á ponte do comando para saudarmos o comandante do «Angola» o nosso velho condiscipulo Nazaré Cardoso, marinheiro experimentado e tão conscienc.oso sempre da sua missão—e mais desta em que lhe foi confiado o honroso encargo de conduzir o sr. Presidente da Republica a Angola—que para o ver, para cumprirmos o grato «ultimatum» que nos deu para o vermos diariamente, temos de subir lá acima, porque Nazaré Cardoso nunca desce cá abaixo, sempre entre o ceu e o mar, cujos segredos conhece e acompanha nos mapas e na aparelhagem que nos explica.

Digno fecho de cronica seria o podermos subir mais ainda, até aos aposentos do Chefe do Estado, e ouvir da sua boca a impressão magnifica da despedida de Lisboa. Não o permite, por hoje, nem o protocolo nem a necessidade de repouso da veneranda figura que na Madeira vai ter o seu primeiro dia de recepções nesta viagem que enceta para bem de Portugal e satisfação dos portugueses de além-mar.

ROGERIO PEREZ

O «Angola» deve pasar amanhã, ao meio dia, em frente de Dakar

Os radios recebidos no ministerio da Marinha, de bordo do «Angola» e do «Afonso de Albuquerque», continuam a anunciar uma viagem esplendida, com mar e temperatura excelentes.

O cortejo presidencial percorreu até ao meio dia de hoje 1.338 milhas e deve passar amanhã, pelas 12 horas, diante de Dakar.

O aviso «Republica» já não vai a Takoradi, devendo estar em S. Tomé depois de amanhã, donde seguirá para a ilha do Principe, com o governador da colonia.

lasticidade

ifica bem estar

sições físicas ou psíquicas, ori-

s por dores de cabeça ou de

dificultam o trabalho e estra-

prazer. Para as eliminar tome

afiaspirina

PRODUTO DE CONFIANÇA

O MOMENTO INTERNACIONAL

No estado de perturbação do mundo

o govêrno britanico conserva o seu sangue frio

LEICESTER, 16.—Discursando no condado de Delaware, o Lord do Selo privado disse que «no estado de perturbação em que se encontra actualmente o mundo, o governo britanico deve, antes de tudo, conservar o sangue frio».

Prosseguindo, disse: «Devemos auxiliar o mundo a sobreviver, sem guerra ao periodo perigoso dalguns anos proximos. Estamos menos inclinados do que os nossos criticos a considerar a guerra inevitavel. Sabemos os esforços que este país pode fazer, e faz, para reconstruir o seu sistema de defesa. A experiencia da guerra demonstrou-nos o poder de resistencia que pode ter uma nação de homens livres quando tem de fazer face á autocracia, por mais forte que esta seja. Sabemos igualmente que se tivermos de nos bater, e quando nos batermos, o faremos com a consciencia livre, tendo tudo tentado para evitar um conflito e tendo mostrado que estavamos prontos a fazer concessões. Por isso temos confiança e por isso o governo entende que este país pode ser paciente, sabendo muito bem que tem não só a força material, mas a fé e a decisão que lhe permitirão conservar-se firme, se fôr provocado».—(Havas).

Chamberlain e Daladier trocaram importantes cartas?

LONDRES, 16—O «Daily Herald» publica uma informação, segundo a qual Chamberlain e Daladier teriam trocado cartas nas quais de novo confirmariam a colaboração dos seus dois governos em todo o dominio internacional. As cartas tratariam dos problemas principais, tais como o de Espanha, o da Checo-Eslovaquia e do Mediterraneo.—(D. N. B.).

LONDRES, 16—Nos circulos oficiais confirma-se que houve de facto troca de correspondencia, recentemente, entre Daladier e Chamberlain. Recusam-se, porém, estas esferas, a acrescentar qualquer indicação á confirmação. Observam, apenas, que é natural que num momento em que os laços franco-britanicos estão mais apertados do que nunca e em que a cordealidade e caracter amigavel das relações dos dois países é posta em foco pela visita do rei a França, haver essa troca de correspondencia.—(Havas).

Conferencias diplomaticas

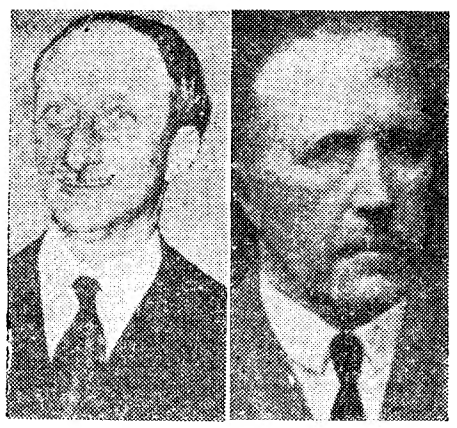
PARIS, 16 — George Bonnet recebeu «sir» Eric Phipps, embaixador da Grã-Bretanha.—(Havas).

A indignação dos jornais alemães

BERLIM, 16.—Os jornais continuam indignados contra «as mentiras da Imprensa estrangeira». A acusação do «New Chronicle» continua a provocar comentarios dos mais violentos.

«Mentiras—escreve o «Morgen Post»—grossas como punhos». «Já se não trata—reforça o «Berliner Tageblatt»—duma campanha de mentiras contra o povo alemão e contra o governo alemão, mas de um atentado contra a paz. Por quanto tempo ainda permitirá a Inglatera que os assassinos continuem o seu jogo criminoso?».

O «Lokal Anzeiger» diz: «Restabeleceram diversos paises a pena de morte contra os traidores. Um crime existe que é igualmente ignobil: trair a paz. Aquele que o perpetra devia estar sujeito á pena de morte. Seria o unico meio de impedir que os bolchevistas odientos e os seus acolitos espalhem a semente da guerra entre milhões de homens».—(Havas).



Georges Bonnet e Sir E. Phipps
que hoje conferenciaram em Paris

O discurso de Roosevelt

NOVA YORK, 16.—O «New York Times», comentando o discurso de Roosevelt em S. Francisco, escreve: «A verdadeira razão pela qual as nações rearmam é a falta dum sistema de segurança organizada em que possam confiar; não desarmarão enquanto aquele sistema não fôr instaurado. O povo americano não está talvez ainda preparado para empreender uma acção em favor da paz, de combinação com outras nações. Talvez ele não reconheça no seu justo valor quanto representa para si a manutenção da paz no mundo. De todas as maneiras é a unica condição de paz».—(Havas).

As relações hungaro-italianas

BUDAPESTE, 16.—Os orgãos da oposição exprimem a esperança de que a Italia não permitirá que a Hungria fique sob o jugo do Reich. Os jornais catolicos e liberais observam que a Italia nunca compeliu a Hungria a adoptar o sistema fascista.

O «Ussag» declara: «Os tratados politico-economicos italo-hungaros foram sempre acôrdos honestos e nunca a Italia considerou a Hungria peão do seu xadrês. O presidente Imredy, humanista catolico, parte para Roma. Pela sua cultura é dedicado á Italia, mas tambem é amigo da Inglaterra. Como se sabe, reconciliar a Italia e a Grã-Bretanha, é garantir, pelo melhor, a independencia da Hungria». Os jornais governamentais vêem, porém, doutra maneira a viagem de Imredy a Roma.

O «Uj Magyarsag» (oficioso) escreve: «Neste momento em que o Duce proclama, com tanta força, a solidez do eixo, tomam outro sentido certas palavras, que nos caluniam, publicadas pela Imprensa anti-fascista». A Imprensa hungara, de resto, sublinha com satisfação que neste momento, nas vesperas da viagem de Imredy a Roma, os jornais italianos atacam com violencia a Checo-Eslovaquia.—(H.).

Aviões americanos

para a Grã-Bretanha

NOVA YORK, 16. — O director da companhia Curtiss e Wright, que trabalham para a aeronautica, informou que o ministerio da Aeronautica inglês encomendou ás companhas 400 motores de avião «Weight Cyclone», de 1100 HP iguais aos utilizados por Hughes.

Estes motores destinam-se a 200 aviões de reconhecimento, bimotores iguais tambem ao aparelho de Hughes, que a Lockheed fabricará.—(Havas).

Luigi

CABELEIREIRO

Abriu a sua casa no **ESTORIL** para a época do verão.

HOTEL PARIS

Telef. Estoril 18

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119 Telefone 22556 PREÇOS DO MERCADO

Faz fotografia?

compre o manual **GEVAERT**

Preço 1 Escudo — Provincia 1$50

GARCEZ, L.DA — **Chiado — Lisboa**

O PORTO pelo telefone

Desastre no trabalho

PORTO, 16.—Por se ter partido um andaime de um predio da rua da Oliveirinha, cairam de grande altura os estucadores José Francisco da Rocha, de 16 anos, e Germano Araujo, de 17 anos, que sofreram graves escoriações e algumas lesões internas.

Marido agressor

Laurentina da Silveira, de 17 anos, queixou-se á Policia contra seu marido Eugenio Abilio Monteiro o qual, por ela se recusar a cometer um crime de aborto, a agrediu barbaramente, ameaçando-a de morte.

Aparecimento de um cadaver

Apareceu a boiar no rio Douro, em frente de Zebreiros, o cadaver do menor Manuel Moreira e Sousa, que no passado dia 11 morreu afogado quando tomava banho.

Homenagem a um medico militar

Os oficiais que prestam serviço no hospital militar, com o patrocinio do comando da Região, preparam uma festa de homenagem naquele estabelecimento de saude, dedicada ao tenente-coronel medico sr. dr. Pereira Barbosa, que vai passar á reserva atingido pelo limite de idade.

Um surdo-mudo sequestrado?

O alfaiate Americo de Oliveira, comunicou á Policia que tem razões para suspeitar que seu genro Manuel Moreira da Silva, que é surdo-mudo, esteja sequestrado por sua mãi desde fevereiro deste ano. A Policia vai investigar.

O "Gil Eanes" já falou hoje

com os lugres bacalhoeiros

Favorecido por muito bom tempo, o transporte-hospital «Gil Eanes» deve estar depois de amanhã nos bancos da Terra Nova, onde se encontra actualmente a maior parte dos nossos lugres bacalhoeiros.

Hoje, o «Gil Eanes» já falou pela radio-telefonia com alguns lugres, cujas tripulações registaram com viva alegria a aproximação do navio que lhes vai prestar assistencia.

Ministério do Comércio e Indústria

JUNTA NACIONAL DO VINHO

AVISO

A Junta Nacional do Vinho torna publico que faculta aos vinicultores que actualmente beneficiam dos Financiamentos de Vinhos a liquidação dos respectivos contratos pela entrega do penhor, quer este seja vinho, quer a aguardente resultante da sua queima, efectuando-se aquela operação nas bases de Esc. $04,7 e $04,9 o grau litro, para o vinho, conforme a sua acidez, e $05 o grau litro para aguardente.

Os vinicultores que não quiserem efectuar as referidas entregas poderão solicitar a prorrogação dos contratos de emprestimo, até o fim da presente campanha.

Será tambem permitido, a todos os vinicultores que possuam aguardentes vinicas que não sirvam de garantia aos citados financiamentos, propôr a warrantagem das mesmas.

Até 31 de Agosto proximo, poderão, ainda, todos os vinicultores utilizar-se dos financiamentos.

Lisboa, 15 de Julho de 1938.

O Presidente,
José Penha Garcia.

LOMBADAS

Esta agua é o tipo mais perfeito das aguas minerais naturais carbonicas frias, e das aguas acidulas simples.

EXIJA-A EM TODA A PARTE

Junta Nacional do Vinho

(Continuação da pagina central)

dentes. Tomou medidas para facilitar a liquidação dos emprestimos concedidos e para assegurar aos não financiados maiores possibilidades de resistencia; interveio no comercio para disciplinar os preços e para estimular as compras; velou pela exportação. Nada indica, porém, que deva dilapidar o fundo corporativo da vinicultura, património de mais de 160 mil vinicultores, para defesa de interesses puramente comerciais de 99 manifestantes de aguardente que, em época oportuna, terão possibilidade de colocar o seu produto.

A situação geral do mercado não é de molde a justificar optimismos nem possimismos exagerados.

A vinicultura já atravessou épocas bem mais dificeis.

Faltam ainda alguns meses para se poder realizar o escoamento das existencias e para o facilitar serão estabelecidas em 15 de agosto p. ft.º guias de transito.

Com as medidas já tomadas de acôrdo com o Governo não é possivel duvidar que se contribuiu largamente para regularizar o mercado. Se a situação o justificar, certamente serão tomadas outras medidas e desde já se anuncia que serão abertos financiamentos á vinicultura logo no inicio da nova colheita.

José Penha Garcia
Albano Homem de Melo
João Jacinto Seabra

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6181 ..... 400.000$
6180 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**
6182 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**
8763 ..... 30.000$
5889 ..... 10.000$
6188 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

1786 2681 2892 3800 4719 5667 6091 8231 8533

Premiados com 1.000$00

200 836 951 1097 1759 1960 2092 3101 3180 3424 4207 4501 4606 4791 5771 5886 6553 6957 7352 8363

Premiados com 300$00

UNIDADE

3

DEZENA

45 71

CENTENA

145 146 190 227 231 263 311 338 339 341 384 390 395 398 421 428 474 480 573 576 592 605 642 694 755 765 786 792 822 829 831 843 875 910 968 983 986 992

MIL

1007 1019 1041 1071 1076 1099 1114 1189 1191 1207 1237 1253 1274 1312 1344 1357 1365 1367 1380 1381 1385 1393 1401 1442 1473 1475 1540 1567 1587 1604 1605 1695 1699 1705 1729 1733 1734 1744 1750 1755 1756 1760 1762 1779 1789 1790 1829 1847 1859 1884 1888 1889 1891 1932 1939 1949 1987 1996

DOIS MIL

2062 2119 2139 2142 2186 2194 2201 2220 2236 2238 2246 2254 2284 2287 2293 2316 2325 2327 2380 2422 2462 2463 2494 2495 2519 2533 2553 2557 2582 2592 2627 2686 2695 2707 2741 2756 2843 2846 2867 2919 2921 2941 2942 2953 2961 2971 2983

TRÊS MIL

3002 3040 3092 3096 3102 3113 3116 3136 3144 3170 3175 3206 3264 3270 3272 3289 3317 3329 3332 3349 3352 3355 3364 3365 3379 3381 3435 3451 3476 3478 3494 3496 3501 3502 3520 3537 3546 3553 3556 3579 3583 3660 3682 3697 3732 3796 3820 3822 3838 3843 3880 3884 3885 3976

QUATRO MIL

4001 4019 4043 4053 4083 4134 4144 4165 4199 4203 4218 4255 4260 4289 4298 4299 4305 4309 4323 4341 4385 4490 4511 4607 4614 4665 4670 4678 4684 4686 4688 4710 4733 4768 4809 4858 4922 4945

CINCO MIL

5035 5093 5101 5105 5106 5145 5168 5171 5209 5238 5246 5332 5352 5388 5515 5553 5570 5578 5600 5609 5611 5639 5669 5695 5729 5751 5764 5779 5802 5842 5846 5861 5864 5871 5900 5904 5937 5954 5967

SEIS MIL

6022 6033 6044 6045 6059 6086 6103 6106 6113 6127 6154 6165 6189 6223 6235 6303 6308 6313 6369 6370 6376 6385 6438 6443 6474 6480 6493 6497 6544 6546 6547 6564 6579 6643 6682 6723 6728 6740 6771 6778 6809 6828 6831 6842 6876 6888 6893 6908 6932 6942 6987

SETE MIL

7006 7012 7013 7024 7049 7057 7061 7073 7076 7099 7118 7125 7129 7144 7199 7211 7221 7230 7240 7241 7248 7272 7288 7309 7388 7394 7400 7401 7412 7434 7484 7491 7529 7570 7637 7685 7724 7725 7766 7773 7777 7785 7820 7837 7850 7886 7888 7894 7908 7916 7924 7930 7967 7984 7997

OITO MIL

8009 8066 8067 8089 8095 8100 8103 8128 8130 8146 8176 8182 8185 8193 8205 8207 8232 8245 8259 8268 8278 8365 8386 8408 8426 8443 8445 8453 8481 8483 8496 8497 8523 8526 8546 8560 8568 8573 8599 8618 8658 8704 8711 8726 8743 8745 8765 8783 8789 8829 8843 8852 8876 8906 8948 8992

NOVE MIL

9000

Os numeros 6101 a 6200 e 8701 a 8800 são premiados com 400$00, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro** e **segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros, cuja terminação seja em 1 e 8 têm o premio de 200$00.

O segundo premio da lotaria de hoje, foi vendido pela

FELIZ CASA CONDEIXA

8763 — 30.000$00

bilhete certo recebido directamente da Santa Casa, assim como toda a dezena 8761 a 8770

PROXIMAS LOTARIAS **400.000$00**

Bilhetes a 200$00 vigesimos a 10$00 — Pelo correio mais 1$00

Pedido a: **João Condeixa**

217 — R. ARCO DO BANDEIRA — 217

(Proximo ao Rossio) — Telefone 26480

JOGAR NESTA CASA É ADQUIRIR A VOSSA FELICIDADE!!

A SORTE GRANDE de hoje saiu no numero **6181,** que foi vendido e é certo da **Casa Travassos,** da Rua da Palma, 43.

Meias — Meias — Meias de linho, sêda e algodão, aos melhores preços só no

CAMPIÃO DAS MEIAS

R. Serpa Pinto, 34 — (ao Chiado)

Amadores

de fotografia, comprem as vossas peliculas e maquinas e entreguem-me os vossos trabalhos. Faz-se tudo mais barato e com bonus. — **NUNES** — **R. D. Pedro, V, 63.**

EU SÓ LAVO COM Persil ...

e eu tambem

é de facto o melhor produto para lavar vestidos, meias, sedas, lãs, tobraicos, etc.
Facilita a lavagem, torna os tecidos macios, conserva o brilho e a côr e dá-lhe um aroma agradavel!

CERA "GALO"

A MELHOR CERA PARA SOALHOS

Aroma agradavel

Brilho Inexcedivel

Peça esta cera ideal ao seu habitual fornecedor

União Industrial Graxas Lda. Av. 24 de Julho n.º 16 — Lisboa — Tel. { 21348

Com um relogio Tissot não há perigo de magnetismo. Além de ser anti-magnetico, é elegante e de precisão.

Tissot

Damascos — Veludos — Tapeçarias — Etamines, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.cs 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

Só experimentando o atacador
DUPLOS
podera verificar se lhe convem ou não

Propaganda alemã

na Polonia

VARSOVIA, 16.—O tribunal de Puck condenou a 5 e 7 meses de prisão dois alemães, por agitação nacional-socialista e difusão de falsas noticias.

Além disso, as autoridades proibiram a difusão e venda do Atlas alemão «Knauers Welt Atlas», publicado em 1938 e que contem observações tendenciosas com respeito ás regiões da Polonia antigamente ocupadas pela Alemanha.—(Havas.).

A GUERRA SINO-JAPONESA

Combates aereos

HAN KEU, 16.—Dezoito aviões de bombardeamento japoneses atacaram o aerodromo desta cidade. Voavam muito alto, pelo que o fogo das baterias D. C. A. foi ineficaz. Nove caças acompanhavam os aviões de bombardeamento. Entre estes caças e os dos chineses travou-se combate e dois aparelhos inimigoss foram derrubados.—(Havas)

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

No terceiro Reich

O exodo de judeus da Austria

BERLIM, 16—O exodo dos judeus de Viena prossegue a um ritmo muito rapido.

O jornal «N. Z. Rheinfront» declara que diariamente se apresentam na prefeitura da policia de Viena cêrca de 700 pedidos de passaportes para judeus, sendo concedidos 500 a 600 «com a maior diligencia». Nos outros casos «o pasaporte não pode ser concedido, porque o requisitante é devedor de «impostos consideraveis». O mesmo jornal informa que numerosos emigrantes seguem para a America do Sul e para o Canadá.—(Havas)

AERONÁUTICA

O grave desastre de Ituzaingo

BUENOS AIRES, 16—As vitimas do acidente de avião em Ituzaingo são todas septuagenarias. Os estragos causados no pavilhão destruido são superiores a 100 mil piastras. O aparelho ficou completamente destruido. —(Havas)

A decisão japonesa

de renunciar aos Jogos Olimpicos

BERLIM, 16—A proposito da decisão do Japão, de renunciar aos Jogos Olimpicos de 1940, a agencia oficiosa alemã D. N. B. publica as seguintes declarações recebidas do seu correspondente em Toquio:

«O «comité» afirma que a decisão foi proposta pelo conde Soyeshima, delegado ao «comité» internacional olimpico. Soyeshima e o principe Tokugawa, delegados ao «comité», demitir-se-ão brevemente. No entanto, Soyesima assistirá em junho de 1939 á sessão do «Comité» Olimpico em Londres, e exporá em pormenor as razões de renuncia do Japão. O Japão defende-se de se desinteressar da idéa olimpica e afirma consequentemente que participará na XII Olimpiada». —(Havas)

LONDRES, 16—De Toquio comunicaram á Reuter que o Comité Olimpico Japonês decidiu propôr que as Olimpiadas de 1944 se realizem em Toquio, época em que espera que o conflito sino-niponico esteja terminado. Esta decisão vai ser submetida ao «comité» de organização dos Jogos Olimpicos. —(Havas)

O acôrdo do Chaco

ASSUNÇÃO, 16—Um comunicado do ministerio dos estrangeiros declara que o governo do Paraguay aprovou em geral o projecto de acôrdo assinado para referendum em Buenos Aires pelo ministro dos estrangeiros.

Uma delegação paraguaiana partirá amanhã para Buenos Aires, levando a resposta definitiva sobre o acôrdo do Chaco.—(Havas)

OS QUE MORREM

Cardial Serafino

CIDADE DO VATICANO, 16—Faleceu o cardial Serafino.—(Havas)

Fundou-se na Suecia

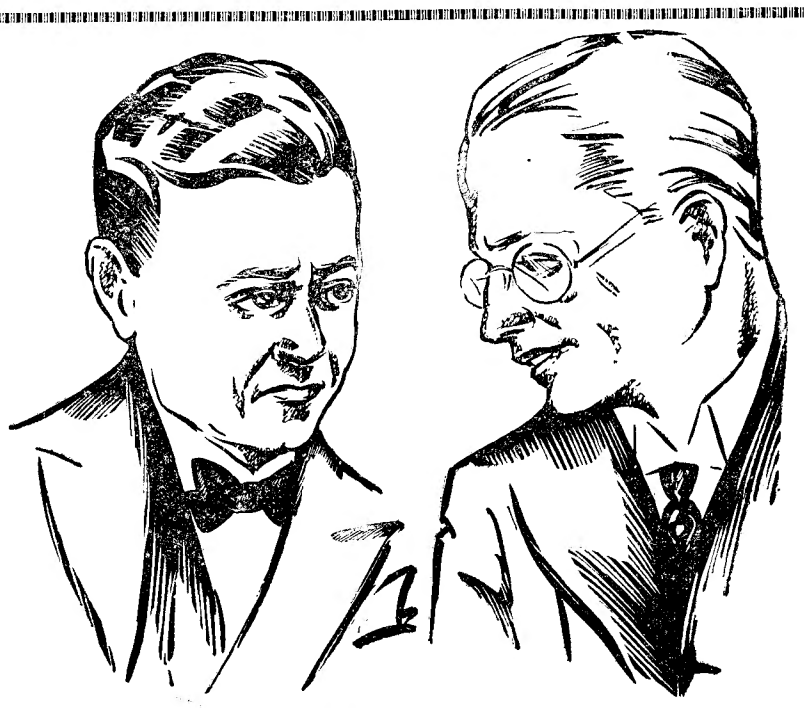
um movimento nacionalista

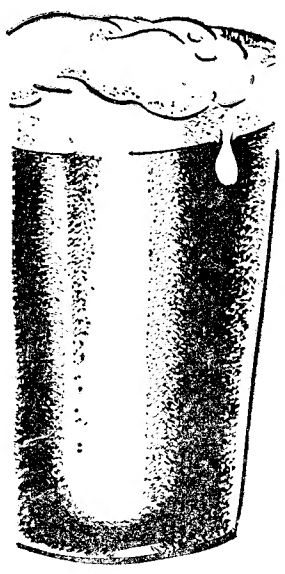
ESTOCOLMO, 16—A «Associação Nacional Sueca», um novo movimento politico, publica hoje o seu programa elaborado ultimamente. O programa baseia-se na idéa da comunidade nacional, no espirito defensivo e no regime autoritario. Reclama-se especialmente que da vida cultural seja afastada a influencia internacional judaica e que a sociedade seja organizada segundo o sistema corporativo. O regulamento de litigios de salarios por uma arbitragem e o renascimento da economia nacional segundo os principios da propriedade particular sob o «contrôle» do Estado, o favorecimento dos camponeses e das familias com muitas crianças, a proibição da imigração de elementos prejudiciais á cultura e á raça suecas, o abandono da Sociedade das Nações, a organização dum bloco armado e neutro dos paises nordicos, a reforma do regime parlamentar sobre a base do sistema duma só camara, enquanto a Dieta não seria encarregada senão do «contrôle» e medidas eficazes contra o comunismo e todas as actividades subversivas, são as principais aspirações contidas no programa.

A publicação deste no momento actual é especialmente muito importante pelo facto de se efectuarem no outono as eleições comunais durante as quais uma parte da primeira camara da Dieta será tambem eleita.—(D. N. B.)

Diversos tremores de terra

MILÃO, 16—A estação sismografica de Milão registou esta noite um certo numero de fracos tremores de terra, cujo epicentro parece ser a cinquenta quilometros de Florença, provavelmente nar egião de Siene. Crê-se que não é impossivel que os tremores de terra se repitam. Não fôram assinalados estragos.—(D. N. B.)





.Se beber tôdas as noites, antes de se deitar, uma cerveja a copo.

Esta é com efeito a melhor de tôdas as cervejas, porque é a que contém mais fermentos vivos e vitaminas. Estimula todos os órgãos da digestão e favorece a eliminação do ácido úrico. Graças a ela todo o organismo adquire um mais justo equilíbrio, e o sistêma nervoso, favoràvelmente influenciado, permite um repouso calmo e pacífico.

EXPERIMENTE A CERVEJA A COPO, MELHOR E MAIS BARATA, aprecie o seu delicioso sabor, a sua efervescência tão agradável, e goze os beneficios que ela dá.

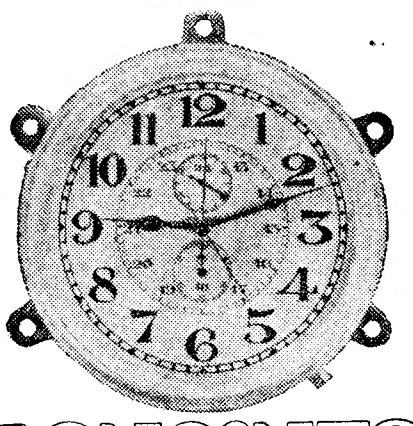
No café, exija cerveja a copo, fresca e viva!

HAVAS

Atenção

Não confundam.

O Restaurante Portugal é na Rua do Carmo, 101-1.º, Telef. 29501, frente ao Rossio, com a sua cosinha á portuguesa á vista do cliente, confeccionada pelo seu primitivo chefe de cosinha.



LONGINES

10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

Grande Hotel do Parque
Bom Jesus — Braga — Telef. 170
O melhor da estancia — Confôrto moderno.
Concessionario—José Manuel Solleiro

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

A' Ex.ma Classe Médica e Farmaceutica comunicamos ter recebido ja do nosso representado C. Caron de Paris o

PADINOX

produto de resultados surpreendentes no **EMMAGRECIMENTO** racional pela hormonoterapia (via rectal). Centro Farmacêutico, Lda., Rua Eugénio dos Santos, 88, Lisboa.

Togal

CONTRA OS RESFRIAMENTOS GRIPES, CONSTIPAÇÕES

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com tôda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A venda em tôdas as farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice, 22$00.

É um produto da Togalwerk Zürich

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
RADIO
O MELHOR RECEPTOR
Novos compradores
Novos amigos
Rua da Conceição, 35, 1.º

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foi vencida a resistencia vermelha em Sarrion

estando aberto o caminho para o avanço facil dos nacionalistas

Na frente de Teruel continua a ofensiva do general Varela

BURGOS, 16 — Com a impetuosidade dos dias anteriores, continua na frente de Teruel a grande ofensiva do Corpo do Exercito de Castela, comandado pelo general Varela, iniciada ha três dias. O avanço nacionalista desenvolve-se numa frente de 22 quilometros, servindo de eixo central ás tropas de Varela a estrada de Teruel a Sagunto.

De Sarrion partiram diversas colunas em varias direcções. Parte destas fôrças cortou a estrada que liga Mora de Rubielos com Albentosa, ao norte desta localidade. As restantes fôrças cortaram a estrada que, pelo sul, vai de Albentosa e Manzanera. Com esta operação a povoação de Albentosa ficou completamente dominada pelo fogo das armas automaticas nacionalistas.

A forte resistencia do inimigo deu ocasião a que fôssem aniquiladas as suas fôrças de assalto, nas quais o general Miaja punha todas as melhores esperanças.

Em poder dos nacionalistas ficou, tambem, a forte linha de resistencia inimiga, construida em ambos os lados da estrada de Sagunto.

Os vermelhos continuam a retirar para a provincia de Valencia

Os legionarios e regulares que avançaram pelo sector de Valbona, o oeste de Sagunto, apoiados pelo fogo de 44 aparelhos e 31 canhões nacionalistas, apoderaram-se, depois de renhidos combates, de Los Concerrosos e do pico de Canalizo, entre Mora de Rubielos e Valbona. Nesta operação foi apreendido ao inimigo um auto-blindado, 6 metralhadoras, 37 armas automaticas, 4 canhões de diversos calibres, muitas espingardas e milhares de cartuchos.

Outras fôrças, iniciaram uma serie de movimentos tacticos envolventes, pelos sectores de Sarrion e Manzanera, onde conseguiram um avanço superior a 6 quilometros de profundidade.

As colunas de Varela que atravessaram o rio Olbentosa, venceram a desesperada resistencia do inimigo, dominaram totalmente a estrada de Mora de Rubielos e situaram-se nos suburbios da povoação de Albentosa, onde estão travando violentos combates com o inimigo.

A aviação inimiga esteve muito activa durante todo o dia e por varias vezes voou sôbre as linhas e concentrações nacionalistas, onde deixou cair muitas bombas, que não produziram o efeito desejado, devido á grande altura de que eram lançadas. As baterias anti-aereas nacionalistas não deixavam os aparelhos vermelhos descer, mantendo-os, com o seu fogo, a grande altura. Por sua vez, os caças nacionalistas exerceram uma activa vigilancia sôbre toda a frente, onde operam as fôrças de Varela, de maneira a não deixar que estas fôssem bombardeadas pela aviação inimiga. Quando 39 caças de Burgos efectuaram estes serviços de vigilancia, encontraram-se com 58 aparelhos de bombardeamento e caça inimigos, os quais mudaram imediatamente de rumo e dirigiram-se para Sagunto. Os caças nacionalistas foram em sua perseguição e sôbre Sogorbe obrigaram os aparelhos inimigos a aceitar combate. Travou-se um dos mais emocionantes combates aereos, que durou cêrca de meia hora. Ao terminar a luta aerea tinham sido abatidos ao inimigo nove «Curtis» e quatro «Martim Bomber» e outros dois de tipo desconhecido. Os nacionalistas perderam três caças; outros dois aparelhos embora com avarias conseguiram alcançar sem novidade as suas bases.

BURGOS, 16—Radio-Nacional difundiu, dum correspondente oficial: Em 72 horas os nacionalistas venceram a resistencia inimiga em Sarrion. Todas as comunicações ferroviarias de Mora de Rubielos a Albentosa cairam em nosso poder. Depois de violentos combates, que duraram três dias, as brigadas de assalto e os carabineiros vindos da frente do Jarama não puderam conter o avanço nacionalista. O malôgro do inimigo abre agora um caminho facil para o avanço dos nacionalistas.—(Havas)

O avanço na estrada Teruel-Sagunto

ROMA, 16—Os enviado especiais da Imprensa italiana em Espanha, referindo-se ao avanço das tropas nacionalistas na estrada de Teruel-Sagunto, dizem que a aviação italiana legionaria apoiou eficazmente o avanço da infantaria, bombardeando e destruindo um comboio blindado dos vermelhos entre Albentosa e Barracas.

Os correspondentes italianos descrevem largamente as peripecias da luta nos ultimos dois dias. Alguns dão a entender que a resistencia dos republicanos não parece estar prestes a desmoronar-se.—(Havas)

Os nacionalistas ocuparam Santo Agostinho

TERUEL, 16. (Do enviado especial da Havas).—As forças nacionalistas apoderaram-se da aldeia de Santo Agostinho, que fica 8 quilometros ao sul de Albentora.

Está a ser evacuada a zona entre Sarrion e Sagunto

PERPIGNAN, 16. — Os jornais desta cidade publicam varias noticias da zona espanhola vermelha, de fonte que dizem ser absolutamente fidedigna, segundo as quais chegaram ontem a Valencia mais 2.500 refugiados de varias povoações da zona levantina. Com a constante chegada de refugiados a população desta cidade é actualmente superior a dois milhões de almas.

Os mesmos jornais anunciam que as autoridades de Valencia decretaram a evacuação de toda a população civil, na zona compreendida desde Sarrión até Sagunto, com receio do avanço das tropas de Franco. Todas as fabricas de Sagunto, em especial as de material de guerra, estão sendo desmontadas com a maior rapidez e os seus maquinismos transportados para Valencia.

Os referidos jornais publicam um telegrama datado de Barcelona, anunciando que o governo norte-americano autorizou o embarque de 44 trimotores, tipo «Douglas», para os dirigentes de Barcelona.

ndalecio Prieto e Companys são partidarios da rendição

BURGOS, 16.—Nos circulos autorizados da zona nacionalista correm, cada vez com mais insistencia, boatos sôbre o desejo de rendição que persiste na zona vermelha.

Segundo aqueles boatos, enquanto a maioria do povo deseja vivamente a rendição só um pequeno grupo de dirigentes mantem a resistencia.

Uma individualidade que recentemente chegou a Burgos, vinda de Barcelona declarou:

«Enquanto o povo deseja ardentemente a rendição, nas altas esferas politicas vermelhas acentuam-se as divergencias».

«Por um lado Indalecio Prieto e Companys consideram já inutil toda a resistencia; por outro lado, Negrin, e Comorera persistem na politica de resistencia pelo terror».

O ponto de vista de Prieto acabará por triunfar

Segundo nos informou esta mesma individualidade, mais tarde ou mais cedo acabará por triunfar o criterio de Prieto e Companys, embora a saida de Prieto do governo de Barcelona tenha parecido comprovar o declinio da sua influencia politica. Indalecio Prieto defendeu a idéa da rendição quando as forças nacionalistas chegaram ao Mediterraneo. Companys, que interpretando o sentimento de todos os catalães, prefere a autonomia da Catalunha perdida á propria destruição da Catalunha, pela guerra defendeu a idéa da rendição quando as tropas de Yague ocuparam Lérida. Aquelas divergencias resolveram-se Prieto o governo, enquanto as relações do governo central com o governo da Generalidade se tornavam cada vez mais tensas. Prieto e Companys foram então para o estrangeiro negociar a intervenção pacifica, sendo Negrin obrigado a publicar uma nota oficiosa, afirmando que a politica externa da Republica era exclusivamente dirigida pelo governo.

Esta luta surda, mas extraordinariamente intensa, reflectiu-se nos jornais que apoiavam os dois partidos em cisão. «La Humanitat» e «La Publicitat», ambos orgãos catalães, ignoravam os motivos que levaram á demissão de Prieto, e «El Diluvio», orgão de Prieto, foi nessa ocasião suspenso temporariamente por Negrin.

Chegou-se a planear um atentado contra Prieto e Companys, pensando-se que a eliminação de ambos permitiria cumprir mais facilmente as condições de resistencia impostas por Moscovo e pela maçonaria, mas constou-se imediatamente que a reacção popular seria contraproducente.

Segundo declarou ainda esta referida individualidade, «a luta adquiriu nos ultimos dias um caracter de intensidade dramatica. Prieto e Companys continuam no estrangeiro, enquanto Negrin e Camorera, progressivamente mais desalentados, se consideram impotentes para triunfar das manobras de Prieto que estão a surtir os melhores efeitos na Catalunha».

«Os boatos que têm sido intensamente divulgados no estrangeiro acêrca dum governo presidido por Prieto e destinado a negociar a rendição das forças vermelhas, são fundamentados na extraordinaria actividade desenvolvida por este homem politico no estrangeiro. Não passarão muitos dias em que a tenacidade e inteligencia de Prieto levem a melhor nesta luta entre os dirigentes vermelhos. Por isso o plano de não-intervenção em Espanha chega demasiadamente tarde».

Manzanera é uma vila importante da provincia de Teruel e do partido judicial de Mora de Rubielos. Fica ao sul da estrada de Teruel a Sagunto e Valencia, a sudeste de Teruel e a sudoeste de Sarrion. Está situada no sopé de uma montanha, á esquerda do rio Albentosa e á direita do Mijares. Entre outros edificios notaveis, possuia um antigo palacio da Ordem de São João. As suas principais fontes de riqueza eram: trigo, cevada, aveia, batata, fruta, legumes, hortaliças e criação de gado.

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES CHÁS LANCHES BANQUETES

A QUESTÃO CHECO-ESLOVACA

Em Berlim anunciam

novas medidas militares dos checos

BERLIM, 16.—A agencia oficiosa alemã D. N. B. em noticia de Waldeburg (Silesia) díz que foram tomadas novas medidas checas, de mobilização, na fronteira alemã.—(Havas).

LONDRES, 16. — A legação da Checo-Eslovaquia desmente de maneira formal as informações de Berlim que anunviavam uma mobilização checa. —(Havas).

Henlein considera insuficientes as propostas de Praga

PARIS, 16—Ocupando-se da questão checa, os jornais reconhecem o liberalismo do governo de Praga. Em particular o «Excelsior» frisa que «Londres e Paris estão geralmente de acôrdo. Parece que Henlein—que conferenciou recentemente com Titler—considera as reformas propostas por Praga insuficientes. Trata-se, evidentemente, de posições extremas. Entre as reivindicações henleinistas—que não sofrem exame historico, geografico, politico, economico ou juridico—e o malôgro das negociações que envolve a paz e o futuro da Europa, deve haver lugar para uma plataforma razoavel».

O «Petit Parisien» escreve: «O governo de Praga é forte e continua forte. E' apoiado pela grande maioria—muito poderosa—da nação. A Checo-Eslovaquia quere viver livre, democratica e independente».

A proposito do manifesto racista dos professores italianos, «L'E'poque» escreve: «O grande povo renovado por Mussolini não terá pois mais como ideal do que demarcar todas as instituições, todas as idéas e mesmo todos os sofismas do seu poderoso vizinho?».

O «Figaro» diz: «Quando os alemães nos acusam, de querer atar-lhes as mãos na Europa ou noutra parte, sabem que isso não é verdade. Ninguem pode impedir um país de se desenvolver segundo os meios licitos de que dispõe. Tanto melhor para ele se o conseguir. Pedimos simplesmente á Alemanha que faça evoluir a sua politica segundo os meios licitos».—(Havas)

Um artigo de «New Chronicle»

LONDRES, 16.—O «New Chronicle» publica sob o titulo «Tensão checa e movimento de tropas nazis» uma noticia que parece servir as mesmas tendencias contra a paz que as noticias mentirosas destes ultimos dias publicadas pelo mesmo jornal. O jornal pretende fazer crer numa propaganda crescente existente entre o partido dos alemães dos sudetas.

O mesmo jornal escreve mais, que tropas alemães teriam sido concentradas num campo de manobras e que o partido dos alemães dos sudetas teria ordenado aos seus membros que estivessem prontos para uma nova acção alemã. Os operarios membros do partido deveriam preparar uma greve geral que deveria começar depois da publicação do estatuto das nacionalidades. A desordem que se seguiria, deveria ser o pretexto para uma intervenção alemã.—(D. N. B.).

O Parlamento de Praga deve reunir-se em 21 ou 22

PRAGA, 16.—Declara-se, a proposito do estatuto das minorias, em preparação, que os alemães sudetas estão firmemente decididos a não aceitar propostas que não tenham por base as reivindicações minimas do memorando Kundt.

O governo está decidido, mais do que nunca, a assegurar a unidade do Estado, embora se proponha conceder ás minorias o maximo de liberdade compativel com os interesses nacionais. O partido Sudeta deseja que os alemães constituam uma entidade politica ligada ao Estado por laços federais.

O Parlamento deve reunir-se no dia 21 ou 22.—(Americana).

Voltas que o mundo dá...

OUTRA VEZ O FUNILEIRO SIMBOLICO

A proposito da minha penultima cronica escreveu-me «um funileiro de Campolide», em sorridente defesa dos funileiros, uma espirituosa e alegre carta que eu gostaria de transcrever na integra se por desgraça isso não fôsse servir de culpavel incentivo a todos quantos têm o vicio ou a mania de colaborar com os colaboradores dos jornais—mandando-lhes a cada momento longas epistolas de critica, comentario ou aplauso, umas ainda com a frescura e a graça da ingenuidade, outras já retorcidas e alteratadas, perfeitamente insipidas e indigestas.

Mas é inegavel que a carta do «funileiro de Campolide» traz consigo, não só uma graça e uma frescura que nada devem á ingenuidade, como tambem a marca dum estilo sem curvas e sem hesitações—que corre e murmura como um rio numa planicie.

Engana-se, porém, o simpatico «funileiro de Campolide». Eu não ofendi nessa minha cronica os funileiros, como não ofendi quaisquer outros operarios que por igual admiro e respeito, porque respeito e admiro invariavelmente os homens que trabalham e suam e ganham o seu pão com o suor do seu rosto, sejam eles medicos ou descarregadores do porto, advogados ou trôlhas, escritores—ou funileiros. Nessa minha cronica eu simplesmente me referia a um funileiro, a um unico funileiro, demais a mais simbolico. Esse funileiro—pura criação da fantasia—era analfabeto. Analfabeto por capricho da imaginação. Analfabeto por acaso. Talvez até analfabeto por excepção.

De resto, ainda mesmo que não fôsse simbolico, ainda mesmo que existisse com oficina em qualquer rua de Lisboa ou em qualquer aldeia do Algarve ou do Minho, o meu funileiro—meu por adopção—em coisa nenhuma se prejudicaria como funileiro se não soubesse lêr no jornal o fundo e o folhetim. Pelo contrario. Livre das solicitações nascidas do conhecimento das letras—o meu funileiro decerto se aplicaria com mais entusiasmo e mais afinco á sua profissão, recortando com a sua «tesoura magica», amorosamente, esses «galos de campanario» que são com frequencia pequenas obras-primas de observação e sintese. Não advogo, todavia, o analfabetismo. As letras enriqueceriam indubitavelmente o homem, alargariam os seus horisontes, amplificariam as suas curiosidades—embora tudo isto em prejuizo do funileiro, não do funileiro-operario, mas do funileiro-artista.

Não esqueçamos que os escultores da idade-média eram todos ou quasi todos analfabetos—como analfabetos eram muitos dos construtores de catedrais e alguns dos pintores cujas telas figuram hoje em lugares de honra nos museus do mundo.

O homem que lê—dispersa-se. A obra de arte, porém, surge precisamente da concentração do artista em si proprio. O homem que lê—é, fatalmente, mais tarde ou mais cêdo, arrastado num dado momento para a duvida. A obra de arte, porém, surge unicamente quando o artista tem confiança, tem fé nas suas possibilidades criadoras e naquilo que o cêrca e nas fôrças supremas que o dirigem e ao seu universo. O homem que lê—acaba por convencer-se que no mundo se atingiu desde longe a maxima beleza, a maxima perfeição. A obra de arte, porém, surge exclusivamente quando o artista sonha em descobrir o que ele supõe ainda inacessivel e virginal—a beleza inultrapassavel, a completa e deslumbrante perfeição.

DUTRA FARIA

Os monstros em acção

Se a coisa não é balela posta a correr mundo por fantasioso jornalista—realiza-se brevemente nos Estados Unidos um congresso ainda mais original do que o proprio congresso dos originais. Desta vez são os monstros, os fenomenos de feira e de circo—os congressistas. Lá estará o homem com pés de boi; lá estará a mulher que come e dorme debaixo de agua; lá estará tambem a mulher que engole facas e navalhas como quem engole tremoços. Decerto não faltará a tribu dos ultimos antropófagos—nem o casal de «autenticos Tarzans» colhidos por uma «expedição cientifica» numa floresta do Amazonas.

Mas o que leva todos esses monstros a reunirem-se assim num congresso—com teses e oradores inscritos?

A exiguidade dos salarios que os empresarios lhes pagam. O homem com pés de boi tem bôca de gente. A mulher que come debaixo de agua—fora da agua ainda melhor come. A mulher das facas e navalhas não é só isso que engole. Quanto aos antropófagos e aos Tarzans—alimentam-se hoje como qualquer um de nós. O que lhes dão os empresarios—não lhes chega.

No congresso, tudo indica, pois, que se tomarão resoluções graves, decisivas.

Alguns monstros encaram mesmo sem repugnancia a hipotese duma gréve—não sabemos se com a ocupação dos lugares.

E aí temos nós um magnifico assunto que escapou até agora ao cinema:—«A gréve dos monstros» ou «Os fenomenos em gréve».

Depois, se a gréve se seguir, como é natural, em tais casos, a manifestação — que horrivel espectaculo será esse apoliptico desfile de monstros pelas ruas e avenidas de New-York!

O bastante para tirar o sono cinco noites a fio a quem o presenciar...

Oito vezes viuva

Chama-se Nelly—Nelly como a doce e resignada heroina de certo romance de Dickens. Embora norte-americana—vive no Mexico e para mais numa região do Mexico particularmente insalubre. Senhora duma saude de ferro—não ha doença, não ha mal que entre com ela. Parecem vinte e cinco os seus quarenta e cinco anos. Por isso não faltavam admiradores á sua volta, outro dia, quando foi a enterrar o seu oitavo marido legitimo. Um dêsses admiradores—mais seguro do acolhimento ou mais atrevido—falou-lhe mesmo, logo ali, em casamento. E ela aceitou. Ele será, pois, dentro em pouco, o nono marido da famosa Nelly—e certamente não será o ultimo. E' particularmente insalubre—não o esqueçamos—a região do Mexico onde vive e ama e enterra maridos a sedutora mulher...

Se as cousas falassem...

Se as coisas falassem o que diriam?

Imaginemos por instantes que elas falam—e ouçamo-las:

O bisturi do cirurgião: — Basta! Basta de tripas!

A flôr—Numa flôr não se bate nem sequer com uma mulher.

A cadeira — As coisas que eu suporto nesta vida!

A limonada — Meu Deus! Sinto-me gaseada!

A chaminé — Não são apenas certos jornais que têm grandes tiragens...

O piano de estudo — Mas que crime cometi eu para assim tão duramente o expiar?

Anecdota

— Hortense, sabes que o jornal fala de ti?

— !...

— Diz que ha no mundo mulheres a mais.

Quem perdeu quatro bébés?

Os comboios australianos compreendem todos uma carruagem-créche—onde os bébés viajam cercados das maiores comodidades e dos maiores carinhos.

Tem já quatro anos a curiosa inovação—e nêstes quatro anos beneficiaram dela cinquenta e cinco mil bébés.

O pior foi que dêsses cinquenta e cinco mil bébés quatro nunca mais foram reclamados—pelos seus proprietarios.

A companhia dos caminhos de ferro australianos não teve assim outro remedio senão transformar-se em mãi adoptiva—e ama sêca.

Anecdota

— Na tua idade, meu filho, eu teria vergonha de mentir como tú mentes...

—Então em que idade é que se deixa de ter vergonha de mentir?

Bernard Shaw

Bernard Shaw esteve ultimamente bastante adoentado—sendo numerosas as pessoas que a cada instante se informavam pelo telefone da sua saude.

Bernard Shaw, a proposito destas provas de afeição, comentou para um jornalista:

—Enganava-se Oscar Wilde quando dizia: «Shaw não tem um inimigo, mas, em compensação, nenhum dos seus amigos o estima. Como vê, todos os meus inimigos... me adoram!».

Anecdota

— Fale-me com franqueza, doutor. E' realmente muito grave o estado do meu marido?

—Não, minha senhora. Trata-se simplesmente duma recaída.

—Ah! Antes assim. E' que nêsse caso sempre aproveito os remedios que sobraram do ano passado...

Suzana Lenglen

A doença de que morreu com quarenta anos a simpatica campeã de «tennis» Suzana Lenglen é a mais estranha e menos definida doença com que os medicos têm travado conhecimento nêstes ultimos anos. Suzana Lenglen, de resto, não é o primeiro caso. Outros houve anteriormente—sendo as vitimas sempre pessoas com uma vida muito activa e muito agitada.

A doença encontra-se classificada na categoria das «anemias»—e consiste na destruição implacavel dos globulos vermelhos pelos globulos brancos.

Contra esta doença—diz o semanario «Choe»—não se conhece ainda «nenhum recurso, nenhum remedio, nenhum tratamento».

Anecdota

Trecho da carta dum desgraçado:—«Até o piano da minha mulher eles penhoraram. A isso, porém, chamo eu um raio de sol na minha grande infelicidade».

No Egipto

Um divorcio... no Egipto!

Ela tem oito anos. Ele—dezassete. Foi ela quem requereu o divorcio. Pretexto: ele nunca sorria. Pretexto confessado ao tribunal—já se vê. Porque não era certamente esse o motivo que a levava a querer separar-se do marido. O motivo era talvez a indiferença do juvenil egipcio pelas bonecas da mulher...

Informam os jornais franceses que o tribunal autorizou o divorcio. Não acreditamos. Com a oferta duma boneca—tudo se recompunha...

Pretos de corrida

Havia até agora corridas de cavalos, de cães, de tartarugas—e de homens. Mas de homens—pelo seu pé. Pois agora houve numa pequena cidade da Florida uma corrida de homens—mas ás costas doutros homens. Foi promovida a brincadeira por jovens anglo-saxões inimigos d araça negra. Faziam de cavalgaduras uns pobres pretos que pelo trabalho eram pagos a tanto o metro.

A idéa—que fez sorrir uns—indignou muitos outros.

Não está realmente certo que em 1938 alguns homens se divirtam a metamorfosear os seus semelhantes—em animais de corrida.

Anecdota

O professor — Dê-me uma prova de que a terra é redonda.

O aluno — As viagens circulares.

Programa politico

Numa reunião politica em França.

Um candidato a deputado expõe o seu programa:

—Sou contra as injustiças sociais, contra as oligarquias financeiras, contra os abusos do poder, contra o exagero dos impostos, contra o rigor do serviço militar...

Alguem, na assistencia, pregunta:

—E as inundações?

O orador toma folego—e continua:

—... Tambem sou, evidentemente, contra as inundações, contra os frios excessivos, contra os excessivos calores...

A psicologia e a sineta

O leitor vive actualmente fora de Lisboa—passando estes dois ou três meses de calor. Na casa onde mora não ha campainha electrica. Ha, em compensação, uma sineta. E' antiquado—não é? Mas é pratico. Graças á sineta—o leitor conhecerá o caracter de quem o visita antes mesmo de saber quem está á porta.

O visitante puxa com fôrça o cordão da sineta: espirito dominador, ambicioso, seguro de si.

Um toque breve e sacudido: espirito rapido, activo, desempoeirado.

Um toque prolongado: espirito metodico, disciplinador.

Um toque debil: espirito timorato, timido.

Dois toques seguidos: espirito investigador e talvez até incomodamente curioso; falta de tacto; tendencia para se tornar familiar em demasia.

Varios toques sucessivos: nervosidade, arrogancia.

Varios toques sucessivos improvisando uma especie de melodia: originalidade, vaidade, fanfarronice.

Um toque excessivamente prolongado e sonoro: pessoalismó; ciume; ausencia de coração; arrebatamento propicio ao crime.

Se o visitante puxa pelo cordão da sineta—mas de tal forma o faz que a sineta permaneça silenciosa: espirito indecizo; exagerada maleabilidade moral; hipocrita humildade; cobardia; tendencia para intrigar, para escrever cartas anonimas.

Se o visitante, finalmente, chega, não vê a sineta e bate á porta: espirito distraído; tendencia para divertir; para contar anecdotas. Se o visitante, porém, bate á porta, tendo antes visto a sineta: manha; astucia; tendencia para espreitar pelo buraco da fechadura.

Arco-iris

Não é bom para o homem que os acontecimentos se conformem sempre á sua vontade. A doença torna agradavel a saude; o mesmo sucede com a fome em relação á saciedade e com o trabalho em relação ao repouso.—Heraclito.

EXCESSO DE AMABILIDADE

ELE — Este ano vou para a Figueira...
ELA — Pois eu vou para a Praia das Maçãs...
ELE — Que agradavel surpresa! Vamo-nos banhar no mesmo oceano...

Adaptação do «Dimanche-Illustré» — Paris

AR DE CAMPO

Vai para fora?

Não lhe convém afastar-se da capital?

Escolha uma localidade servida pelos comboios tramueis dos arredores de Lisboa.

Informe-se dos preços e dos horarios na estação do Rossio e no Serviço do Trafego da C. P.—Telefone 24031.

LISBOA-SINTRA-AZENHAS DO MAR

Lisboa-Sintra e volta, 7$20 em 3.ª classe.

Frequentes comboios em ambos os sentidos.

Em Sintra, ligação imediata com os carros electricos para Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.

Peça o horario dos comboios nas «Informações» da estação do Rossio.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Aos construtores de chaminés de tejolo

Esta companhia recebe propostas de construtores de chaminés de tejolo para um trabalho da sua especialidade.

As condições estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 13 horas, nos seus escritorios em Santo Amaro—Secção Tecnica. Lisboa, 15 de julho de 1938 — *A Direcção.*

CASCAIS

Vende-se muito barata, linda moradia, mobilada, com 10 divisões, jardim e garage. Mostra-se na Avenida Emidio Navarro 72, no Domingo, 17, das 14 ás 19 h.

TILIA LOTION & TOILET-WATER

de RIMMEL — Londres

BY APPOINTMENT

O perfume masculo que o «dandy» inglês leva comsigo para o «derby» d'Epsom, para o seu club do Strand, ou para um «garden party» em Buckimgam Palace.

Vende-se nas melhores perfumarias

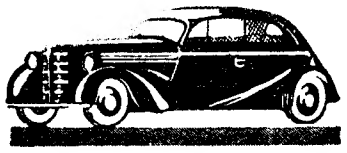
Distribuidores em Portugal:

J. C. GUIMARÃES & Cia

Rua do Almada, 91, 2.º — PORTO

ETP JOSÉ ROCHA 38

OPEL KADETT



UM AUTOMOVEL UTILITÁRIO SEM RECEIO DE RIVALIDADES

7 LITROS AOS 100 Kms.
GRANDE BELEZA DE LINHAS
MAXIMA COMODIDADE
TRAVÕES HYDRAULICOS
CARROCERIA METALICA

CONCESSIONÁRIOS

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, L.DA

206, AV. DA LIBERDADE, 210

L I S B O A

Reunião dos organismos corporativos

e de coordenação economica ligados ao vinho

Efectuou-se, na sede do Instituto do Vinho do Porto, a primeira reunião dos Organismos Corporativos e de Coordenação Economica ligados ao Vinho. A reunião decorreu com muita elevação e marca o inicio duma nova fase de cooperação que deve trazer grandes beneficios para a politica do vinho em Portugal.

Ficou assente que estas reuniões passarão a ter um caracter periodico. A proxima sessão realiza-se em meados de agosto, em Viseu.

Na ordem do dia figurava a discussão sôbre a forma como os organismos ali representados deverão intervir nas comemorações dos centenarios.

Aprovou-se a publicação dum livro intitulado «O Vinho Português», que deverá ser superiormente autorizada.

Foi tambem resolvido estudar a forma de representação na Exposição do Mundo Português.

Seguidamente assentou-se em que todos os representantes dos organismos ali presentes elaborassem estudos parciais sôbre as realizações a levar a efeito nas suas areas de influencia por ocasião das solenidades em questão.

Por ultimo, foram examinadas as formas de intensificar o intercambio entre os varios organismos ligados á politica economica do vinho.

A esta reunião presidiu o dr. Couceiro da Costa, director do Instituto do Vinho do Porto, e no final foram enviados telegramas aos srs presidente do Conselho, ministros do Comercio e da Agricultura e sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Aniversario duma cooperativa

Na proxima segunda-feira, pelas 16 horas, realiza-se, na sede social da Cooperativa União de Crédito e Consumo dos empregados dos Armazens Grandela, na rua do S. Lazaro, 139, 1.º, uma sessão comemorativa do 25.º aniversario da fundação da referida Cooperativa. A's 19 horas do mesmo dia, haverá, no Hotels Duas Nações, um banquete de confraternização dos socios.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17.—Santo Alcino, confessor.

Lausperene, sai da capela da Senhora do Monte do Carmo, para a igreja da Conceição Nova.

Capela do Carmo, ás 11, festa a Santa Expedito, procissão, ladainha, benção e reposição.

Ordem 3.ª a Jesus, ás 8 e 30, festa ao Senhor do Milagre; ás 17, actos de desagravo, sermão e benção.

Conceição Nova, ás 12, festa ao Coração de Jesus, por instrumental, ás 19, sermão pelo rev. Sousa Ramalho e «Te-Deum».

Esplanada da "Voz do Operario,,

A actriz Maria Albertina vai hoje proporcionar ao publico da feira da «Voz do Operario» uma audição do seu grande repertorio de fados, canções regionais portuguesas, tangos brasileiros, etc., acompanhada ao piano por um distinto maestro.

Modesto Maia e José Pereira têm a seu cargo um acto da canção nacional.

Todas as diversões da feira artistica funcionam integralmente: jogos recreativos, baile em recinto apropriado e abrilhantado por uma orquestra, tiro ao alvo, bufete com cozinha caracteristicamente portuguesa, grande cervejaria e barracas de gulodices.

LISBOA-SETUBAL

Os comboios permitem as mais estreitas relações entre as duas cidades

Partidas do Terreiro do Paço — 7,35; 8,00 (só ao domingo); 9,20; 11,05; 14,15; 16,35 (a); 17,30; 18,25 (só dias uteis); 19,10; 21,15 (a); 1,15 (só nas noites de domingo para segunda-feira)

Partidas de Praia-Saad (Setubal)—5,59 (b); 8,08; 9,25; 10,52 (só dias uteis); 12,50; 16,28; 17, 49; 19,16; 22,00 (só ao domingo).

(a) Só até Setubal; (b) Só desde Setubal.

SETUBAL VALE POR SI E PELOS SEUS ARREDORES

Esclarecimentos nas estações do percurso e no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031

Companhia Sintra-Atlantico

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia utilizando os magnificos «auto-carros» e electricos da **«Sintra-Atlantico».**

—o-o—

Carros electricos a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11), Telefone 2 0267 Lisboa: P. 10, 18, e 18 e 30 (dias uteis). 10, e 1,15 da noite (domingos e feriados).

Azenhas do Mar: P. 7,30, 8, e 16,30 (dias uteis). 8, e 19 h. (domingos e feriados).

Carreiras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o país

TAMARIZ

ESTORIL

Aos domingos: Almoços—Esc. 15$00

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos para creancas

Praias de Dàfundo e da Cruz Quebrada

Bilhetes a preços reduzidos no combóio eléctrico do Cais do Sodré ao Dàfundo, ou à Cruz Quebrada (um quarto de hora).

Todos os domingos, desde 12 de Junho a 9 de Outubro.

PREÇOS (Ida e volta)

Do Cais do Sodré e Santos..... 2$00
De Alcântara e Belém..... 1$50

Além dos combóios do horário realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessários.

SENHORAS

O antigo «Cabeleireiro do Rossio», 93, é no 2.º andar e nada tem com outros da mesma escada. Subam ao 2.º andar. Elevador gratis.

ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

Livro Double $60
Livro Simples $30

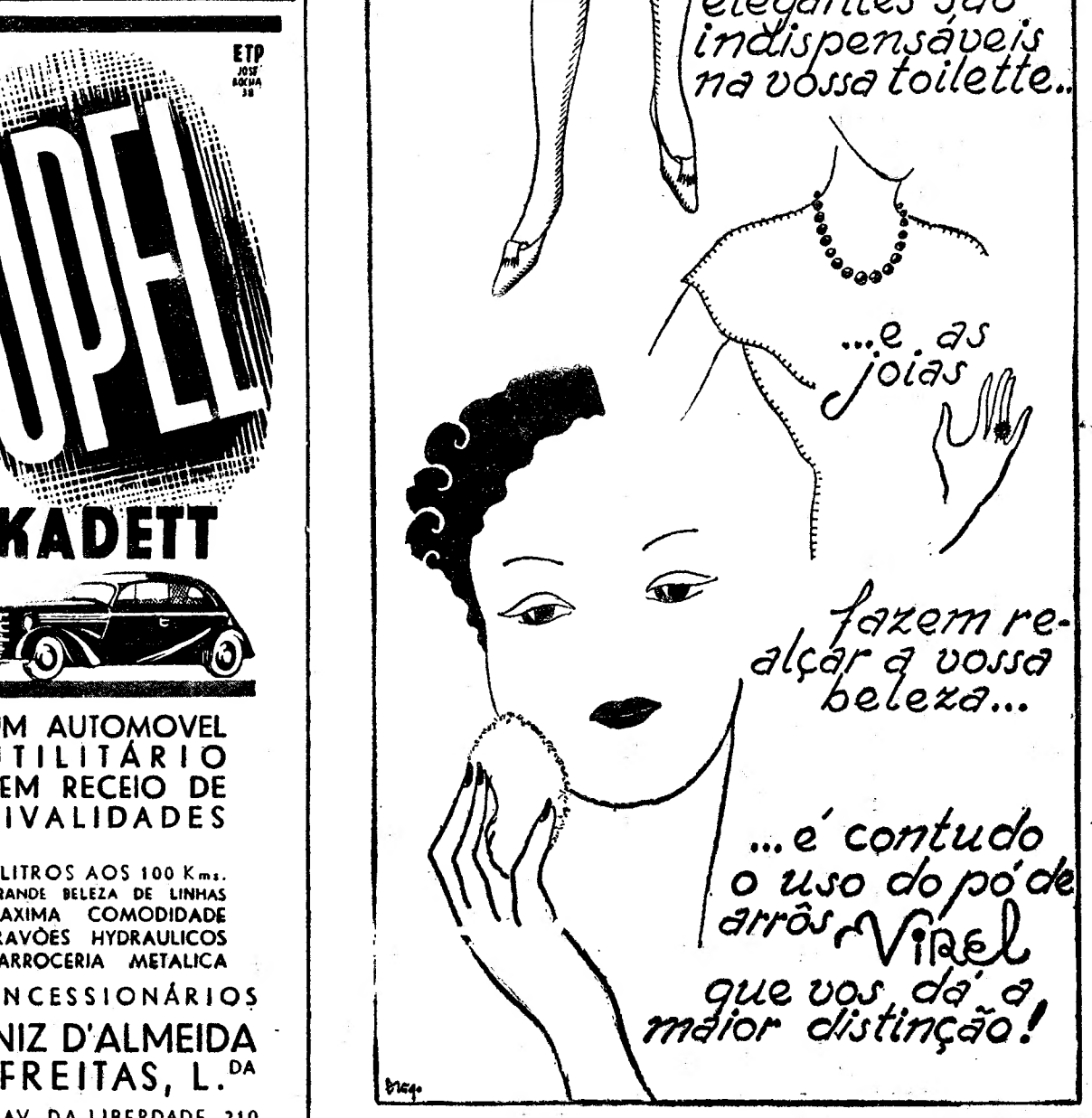
Unicos Importadores:
Casa Havaneza
LISBOA

TERMAS DE CALDELAS

Cura dos doentes do intestino.

Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho



INSTITUTO VIREL
R. DA SAUDADE, 2-A
LISBOA
Telf. 2 0472

José Rodrigues Prata

Palmira da Motta Veiga Prata e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de levar à Sua Divina Presença, o seu muito querido e chorado Marido, Pai, Avô, Sogro, Irmão, Tio e Cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11 horas, da sua residencia, Avenida Duque d'Avila, 40, 2.º andar, Esq. para o cemiterio dos Prazeres.

Trata M. Almeida & C.ª—Telef. 2 9450

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

A grande corrida de Vila Real

Vai realizar-se no proximo dia 24, em Vila Real a maior corrida automobilistica que se efectua em Portugal, e que o Automovel Club de Portugal tecnicamente organiza.

Tomam parte no «VII Circuito de Vila Real» os melhores corredores portugueses, e alguns campeões estrangeiros.

Está absolutamente assegurada a deslocação a Vila Real do campeão alemão Ralph Roese e do romeno Peter Cristea. E' possivel tambem que venha a Portugal o grande corredor italiano Barbieri, que conta um «palmarés» valiosissimo.

Tudo se prepara em Vila Real para receber condignamente os concorrentes e os milhares de forasteiros que ali se deslocam.

O juri deve ser constituido da seguinte forma:

Director da corrida—Dr. Augusto Ribeiro Vaz, presidente da Comissão Sportiva e director do A. C. P.; *comissarios desportivos*—Rodolfo Teixeira, engenheiro Francisco Anjos Ribeiro Ferreira e Tomás Pinto Basto; *comissarios tecnicos*—Anselmo Manalos e Rodolfo Teixeira; *director do Parque de Reabastecimento*—Tomás Pinto Basto; *director de pista*—Jorge Novais; *cronometrista oficial*—Honorato Gomes Pereira.

O 1.º «Rallye Feminino»

Está definitivamente assente a realização no proximo dia 31 do «Rallye Feminino» organizado pela comissão feminina do Club dos 100 á hora. O percurso é de 72 quilometros a partida será de Lisboa e a chegada ao Estoril.

ESGRIMA

Campeonato Militar 1938

Prossegue amanhã, pelas 9 horas e 10 e 30, o campeonato militar de esgrima, realizando-se a «prova para instrutores», respectivamente, em espada e sabre.

CICLISMO

XVI Porto-Lisboa

Na ultima reunião da Comissão Tecnica da U. V. P. foi resolvido, em definitivo, fazer disputar no proximo dia 24, pela 16.ª vez, a classica prova «Porto-Lisboa», a mais antiga e importante corrida velocipedica do nosso calendario nacional.

Esta prova, que no primeiro ano da sua disputa foi anulada, em virtude das irregularidades verificadas, foi ganha, em 1912, por Manuel Laranjeira Guerra, do Sporting; em 1913, por Joaquim Dias Maia, do Lusitano; em 1923 e 1924, por José Pereira da Conceição, do Sport Club Escolar Bombarralense; em 1925, por Anibal Careto do S. C. Conimbricense; em 1926, por Manuel Alves Pires do U. F. Coimbra Club; em 1927 e 1928, por João Francisco, do Campo de Ourique; em 1932, por Nicolau, do Benfica, em 1933, novamente por João Francisco, do Campo de Ourique; em 1934 e 1935, por Nicolau, do Benfica; em 1936, por Trindade, do Sporting; e, finalmente, o ano transacto por José Braz Junior, do Campo de Ourique.

NOTICIAS DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 15.—No edificio da escola oficial do sexo masculino desta vila, iniciaram-se hoje os exames para os alunos da 4.ª classe, de todas as escolas deste concelho. O juri é constituido pelos professores srs. Joaquim Pereira Baço, presidente, D. Engracia Salgueiro Baço e D. Josefina Viegas Soares.

—Está em ensaios no teatro municipal desta vila uma récita promovida pelo nucleo da «Legião Portuguesa» deste concelho, cujo produto reverterá em beneficio do seu cofre.

—Foi colocado na secção de finanças deste concelho, como informador fiscal, o sr. Mario Guilherme de Sousa.

—Faleceu em Abrantes a sr.ª D. Maxima Soares Moreira Santos, esposa do sr. major Joaquim Cipriano dos Santos. A ilustre extinta, que era dotada dos melhores sentimentos, era irmã do sr. dr. Ludgero Soares Moreira, delegado de Saude e medico municipal deste concelho.

Festas em Benfica

Continuam amanhã, em Benfica, num recinto reservado ao lado da igreja, as grandiosas festas de verão que a Junta de Freguesia vem promovendo, a favor da assistencia local.

Além dum baile, abrilhantado pelo aplaudido grupo musical «Os Lusitanos», haverá a apresentação, num intervalo, dos incomparaveis palhaços portugueses Pujol e Duarte.

A companhia dos electricos fará transportes extraordinarios até depois da uma hora.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.

Abertura a 10 de Junho

NOTICIAS DO ALGARVE

Homenagem postuma ao dr. Passos Pinto

FARO, 14. — Pelas 19 horas de ontem, no Clube Recreativo 1.º de Dezembro, de S. Braz de Alportel, promovida pelo Montepio Artistico daquela localidade, efectuou-se uma sessão solene de homenagem ao falecido medico dr. Passos Pinto.

A mesa foi constituida pelo presidente do municipio local e pelos srs. dr. Medeiros Galvão e Verissimo Ribeiro Neto. Usaram da palavra, sobre o significado da sessão e a figura do homenageado, os srs. tenente Calapez, presidente da direcção do montepio; dr. Manuel Francisco Neves, dr. José Passos de Carvalho, Joaquim Pereira, Jorge Nunes de Sousa e Decimo Passos Botina.

Seguiu-se a romagem ao cemiterio, junto do tumulo do extinto, onde foi colocado um ramo de flores.

A praia de Faro

Aumentou consideravelmente este ano o numero de construções na Praia de Faro, onde já se encontra elevado numero de pessoas.

Todavia, levantam-se justos protestos contra o estado de assoreamento em que se encontra o local denominado «Ramalhito», cuja dragagem se impõe, a fim de não prejudicar as carreiras dos «gasolinas» e de outras embarcações, que se têm visto forçadas a trasbordos, o que causa sérios prejuizos.

Gimnasio Club Naval

Continuam a despertar grande interêsse as festas que, conforme já noticiámos, o Gimnasio Club Naval vai promover este mês.

Obras publicas

Vindo de Lisboa, em automovel, chegou ontem, pelas 22 horas, a esta cidade o sr. engenheiro Henriques Gomes da Silva, director dos Edificios e Monumentos Nacionais, que se fazia acompanhar do sr. engenheiro Jacome de Castro, director da repartição de obras do ministerio das Obras Publicas. Durante o percurso visitaram o Liceu de Beja e hoje, nesta cidade, estiveram no edificio em construção para os remadores da Alfandega e no edificio do Governo Civil, que ultimamente sofreu importantes melhoramentos. Os visitantes seguiram depois para Olhão e Portimão, onde examinaram os bairros operarios ali construidos.

Passeio fluvial á vala de Azambuja

O «Telefone Excursionista» realiza no proximo dia 8 de agosto um passeio fluvial, á vala de Azambuja, a bordo do vapor «Ribatejo».

Devido á esplendida organização deste passeio onde tudo está previsto, desde a esplendida orquestra a bordo até ao recinto de baile, ha grande entusiasmo entre a familia telefonica e os seus convidados. E, a avaliar pelas numerosas inscrições recebidas nos ultimos dias, tudo leva a crer que outro barco será contratado.

A comissão continua a distribuir bilhetes aos seus convidados. Todas as informações acêrca deste passeio serão prestadas nos escritorios da Companhia, sucursal do Rossio ou Serviço Informativo (telefone 33).

Uma aspiração da Trafaria

Uma comissão de comerciantes e de habitantes da Trafaria procurou o sr. dr. Barreiros Cardoso, governador civil de Setubal, a quem expôs a sua aspiração de que seja retirada á carreira de camionetas a licença de passagem pela avenida marginal, para evitar desastres frequentes, visto o grande numero de crianças que por ela têm que passar diariamente. O sr.dr. Barreiros Cardoso prometeu estudar rapidamente o problema.

Os rios do norte

estão a ser repovoados de trutas e de salmões

VILA DO CONDE, 16. — A Estação Aquicola do Ave, instalada nesta vila, num bem cuidado serviço de repovoamento dos rios dentro da area que lhe está adstrita, que muito honra o seu director, engenheiro sr. Augusto Ferreira Machado, e o pessoal seu subordinado, fez, nos meses de maio e junho, o lançamento, em varios rios e ribeiros ao norte do Mondego, de algumas centenas de milhar de trutas das especies «Fario», «Arco Iris», «Lacustre» e «Fontinalises».

Os rios beneficiados receberam entre 10 e 20 mil trutas cada e foi a pedido dos municipios das localidades em cujas areas eles correm que se fez o respectivo repovoamento.

E assim, em Bragança foram repovoados os rios Sabôr, Baceiro e Penacal; em Monção, os rios Gadanha e Mouro; em Valença, os ribeiros de S. Pedro, Cerdal e Gandemil; em Viana do Castelo, o ribeiro de Afife; em Espozende, os ribeiros de Abelheira e Rubalhões; em Vila do Conde, o ribeiro de Vilar; em Mesão Frio, o rio Teixeira; em Amarante, os rios Ovelha, Marão e Odres; em S. João da Madeira, o rio Ul; em Sever do Vouga, os rios Mau da Povoa, Mão Braçal, Rocas e Gresso; em Viseu, os rios Farrica, Pavia e Satão; em Mangualde, o rio Coxo; em Nelas, os rios Criz e Mondego e a Lagôa Comprida; em Manteigas, o rio Zezere.

A fim de evitar a compra anual, na Suiça, de milhares de ovos de trutas, foram mandados construir na Serra do Gerez, no lugar de Albergaria, á entrada da mata florestal, dois enormes tanques para «viveiro» de trutas reprodutoras, tendo sido lançadas neles cêrca de 1.600 trutas, das especies acima indicadas, do tamanho médio de 20 centimetros. Em 1939 espera-se apanhar alguns milhares de ovos.

Tambem nos rios Cavado, Lima e Minho, foram lançados alguns milhares de salmões, sendo o Minho que recebeu a maior quantidade dos pequeninos salmões de repovoamento.

DE LUTO

D. Maria Celeste Garrido Pais de Sousa

Faleceu em Coimbra, na casa de saude da rua da Sofia, a sr.ª D. Maria Celeste Garrido Pais de Sousa, de 35 anos, natural de Cantanhede, esposa do sr. João Pais de Sousa, chefe da secretaria da Camara Municipal daquele concelho, e cunhada dos srs. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior, Antonio José Eva e Alberto Gomes de Carvalho comerciantes em Coimbra.

O seu corpo foi trasladado esta tarde para Cantanhede, onde se efectuará o funeral, para o cemiterio da vila.

A toda a familia enlutada, e em especial ao sr. ministro do Interior, apresentamos sentidas condolencias.

Exposição de begonias

Aos apreciadores de flores, plantas ornamentais e jardins, será grato saber que na Estufa Fria se encontra uma exposição de begonias tuberosas—actualmente em flor—que formam uma colecção decerto unica no mundo.

O preço de entrada na Estufa Fria não foi alterado.

Exames liceais

Foi convocada para segunda-feira a terceira secção da Junta Nacional de Educação, a fim de apreciar os resultados provisorios do julgamento das provas de exames em todos os liceus.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eliza Garção Zagalo Vieira da Silva, D. Alda Pinho Pereira Gomes de Melo, D. Maria Domingas Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Ana da Cunha da Camara, D. Maria Luiza Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Benedita da Costa Campos e D. Mercês Costa Martins.

CASAMENTOS

Celebrou-se em capela armada na elegante residencia da sr.ª D. Amelia Marques Damas Móra e do sr. Augutos Damas Móra o casamento de sua gentil filha D. Maria Augusta, com o sr. José Antonio Pinto, servindo de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D. Alda Lopes e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Manuel Domingos Lopes.

Serviram de «damas de honor» as sr.as D. Maria Amelia Damas Móra, D. Amelia Andrade, D. Celeste Damas Móra, D. Irene Martins, D. Maria Cordeiro, D. Amelia Ferreira, D. Noemia Damas Móra, D. Fernanda Ferreira, D. Mercedes Pedro, D. Margarida Faria e D. Amelia Armando Móra.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Presidido pelo reverendo Manuel Justino Teles, amigo particular da familia da noiva, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na Basilica de Sameiro, o casamento da sr.ª D. Lidia Guimarães Pinto Vaz Queiroz de Ataíde, gentil filha da sr.ª D. Idalina Neves Guimarães e do sr. Miguel Pinto de Queiroz Vaz Guedes de Ataide, com o sr. dr. Manuel Barbosa da Rocha Paris de Vasconcelos, filho da sr.ª D. Amelia Guimarães da Rocha Vasconcelos, e do sr. Antonio Loureiro da Rocha Barbosa de Vasconcelos, já falecido, servindo de padrinhos por parte da noiva, seus pais e por parte do noivo, Nossa Senhora da Conceição e o sr. dr. João Espregueira da Rocha Paris, ilustre presidente da Camara Municipal de Viana do Castelo.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um fissimo lanche, recebendo os noivos, um grande numero de artisticas prendas.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na quinta de Santa Clara, a sr.ª viscondessa da Corte, filha dos srs. condes das Alcaçovas. Mãi e filho estão de perfeita saude.

Carnes frias-Especialidades

Distribuição diaria Estoril-Sintra
Charcuteria Dava Av. Duque d'Avila, 38-B.
Telef. 49764

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque n.º 20—Lisboa

Obrigações da Linha de Setil a Vendas Novas

Avisam-se os portadores destas obrigações de que, a partir de 25 do corrente está a pagamento o juro relativo ao ano de 1937, na importancia de esc. 6$42 por obrigação, liquido de impostos, contra a apresentação do coupon n.º 11.

O pagamento efectuar-se-á na sede da Companhia, todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás quinze horas e meia, e nos sabados desde as dez e meia ás doze horas.

Lisboa, 14 de julho de 1938.

O presidente do Conselho de Administração,
A. de Vasconcelos Correia.

CAMBIOS

CHEQUE SOBR..	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$34,5	22$35,8
Paris	$61,7	$61,8
Berlim	8$97,3	8$97,8
Amsterdam	12$29,6	12$30,3
Bruxelas	3$78,1	3$78,3
Roma	1$17,5	1$17,6
Zurich	5$11,2	5$11,5
Praga	$77,2	$77,2
Rio de Janeiro	1$29,0	1$29,1
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Freqüentando V. Ex.ª, a Ericeira de-certo, não deixará de visitar também a

PASTELARIA e RESTAURANTE

"ONDINA"

Fornecimento de: ALMOÇOS, CHÁS e JANTARES
PENSÃO e QUARTOS

Informações: **R. S. Nicolau, 122**

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

MEIAS FINAS

YORK

PURA SEDA

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

MIRAMON
OCULISTA PROFISSIONAL
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA
RUA DA PRATA, 269-271
LISBOA

TERMAS DE CALDELAS
A Estancia dos coliticos e suas consequencias
Abertura a 19 de Junho

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

VISITE A ILHA BERLENGA

Em auto-carro e traineira propria para passageiros.

Esc. 40$00 (Ida e Volta)

Todos os domingos e quintas-feiras-Partida de Lisboa ás 7,30 — Partida da Berlenga ás 18,00.

Marcação de lugares:
CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA
Largo de S. Domingos, 11, Letra A — Telefone n.º 2 1003, ou em outras localidades, nas suas filiais e agencias.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do País (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilisantes as mais indicadas na asma e nas doenças alergicas. Nas asmas infantis, associadas á gimnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional sueco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radio-actividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer aplicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébites (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sifilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30$00.

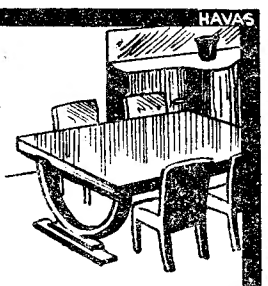
CARPETES DE CAIRO
(ESTRANGEIRAS)

1,60 × 1,20	105$00	3,00 × 2,00	330$00
2,00 × 1,40	154$00	3,00 × 2,50	412$50
2,30 × 1,80	228$00	3,50 × 2,50	481$50
2,50 × 2,00	275$00	3,00 × 4,00	660$00
4,00 × 4,00	880$00		

Carpetes de cairo (nacionais) fazem-se de qualquer medida
Esteiras nacionais de todos os tamanhos e côres
GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS
110 — Rua de S. Bento — 130

solidez e elegância

A-pesar-da sua inexcedivel elegância todos os nossos móveis são de garantida solidez. É que só empregamos na sua fabricação as melhores madeiras e perfeitamente sêcas. Compre a sua mobilia a pronto ou a prestações no



ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L. do Calhariz — 28
Telef. 2 3413 LISBOA

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL
e seguro para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias — Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA — 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN
C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	África Oriental	Norte da Europa
Las Palmas, Tenerife, Monrovia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Tanger, Algér, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia,* Moçambique,* Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Porto Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht e Walfischbay:	Southampton, Anvers ou Rotterdão, e Hamburgo:
"WOLFRAM„ em 15 de Agosto.	"WANGONI„ em 21 de Julho.	"ADOLPH WOERMANN„ em 28 de Julho.
UM VAPOR em 2 de Setembro.	"TANGANJIKA„ em 22 de Agosto.	"USSAMBARA„ em 19 de Agosto.
UM VAPOR em 10 de Outubro.	"ADOLPH WOERMANN„ em 12 de Setembro.	
	* *Para êstes portos só se recebem passageiros.*	

AGENTES GERAIS:
Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da
Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

A PRISÃO DE VENTRE
quer seja habitual ou acidental é rapidamente combatida pelas pastilhas de
SANTEINE
Efeito suave — sem cólicas nem dôres
A' venda em qualquer Farmacia
Caixa de 30 pastilhas Esc. 7$50

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1938

Começo: 28 de Agosto
Todas as informações dá o
LEIPZIGER MESSAMT
LEIPZIG, Allemanha
ou o
Representante Honorario:
A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores n.º 13

60 °/o de Redução nos Caminhos de Ferro Allemães

TINTAS E VERNIZES CIN AQUACIN UMA TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES
A VENDA EM TÔDAS AS DROGARIAS
PEDIR CATÁLOGOS E INSTRUÇÕES AOS AGENTES: L. POÇO DO BORRATÉM, 13-1.º D LISBOA